

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Atitudes de alguns países:

—A Russia espreita, a Italia espera, os Estados Unidos calculam, a Romania medita:

—Como escapar a tantos abraços?

A Yugo-Eslavia pergunta:

—Onde começa e onde acaba o drama da espionagem?

A Turquia distende-se e a Grecia contrae-se.

Cada povo tem a sua indole propria, incluindo a Suecia que dorme sobre o lado esquerdo, com as armas ao alcance da mão direita.

O dr. Eduardo Brazão apresenta «D. Afonso VI» por Antonio de Sousa Macedo, escritor e politico do tempo da Restauração. Trata-se dum manuscrito que descobriu na biblioteca da Ajuda em que o rei e a corte são apanhados em flagrante por uma testemunha que sabia ver, compreender e julgar.

Não chega ao escandaloso processo da anulação do regio matrimonio.

D. Afonso VI, o Vitorioso, atravessa a narrativa como os pobres de espirito a sua desgraça — sem entenderem nem o bem nem o mal que fazem ou lhes fazem.

Quando os irmãos Montgolfier, ha duzentos anos, se elevaram no espaço, a bordo do seu aerostato, Franklin, que pouco antes chegara á Europa, perguntou:

—Para que poderá servir a pobre criança que nasceu agora?

Sabio e diplomata, não suspeito das possibilidades do novo invento. Se resuscitasse e visse os progressos e applicações da aviação, exclamaria:

—Eis como a seara surge dum grão de trigo!

E' amanhã, pelas 21 e 30 horas, que o professor dr. Barbosa de Magalhães realisa, na sede da Ordem dos Advogados a sua conferencia sobre «Aparencia e realidade no Novo Código de Processo Civil. —O poder discricionario do Juiz e a crise da Verdade, da Lei e da Justiça».

Pio XII escreveu uma carta ao cardinal Maglione em que lhe recomenda que se façam preces «pro pace», em todo o mundo catolico.

«Se os homens são cegos e surdos, Deus, pai de infinita misericordia, venha em nosso auxilio».

Sua Santidade mostra uma predilecção especial pelas criancinhas cuja graça e inocencia são irresistíveis no pedir.

—Que os pequeninos tomem sobre si o pesado encargo de ensinar aos homens a paz e o perdão!

Como Deus escreve direito por linhas tortas, pode muito bem acontecer que a guerra acabe em brinquedos.

Tivemos hoje ocasião de visitar a Exposição do Mundo Português que vai surgindo do nada a pouco e pouco, situando-se entre as realidades tangíveis, admiráveis.

Quis o azar que a guerra viesse contrariar um tanto a grande afirmação da nossa vitalidade, no tempo e no espaço.

A-pesar disso, o que já está feito e o que prestes se vai concluir testemunham da grandessa da iniciativa que é digna do nosso passado e tambem do nosso futuro. Na Europa que se despedaça, nós representamos alguma cousa que já está para além da guerra—em corpo e alma.

Se tudo que a T. S. F. espalha pelo universo, a sabor dos interesses e das paixões, fosse a expressão da verdade, a guerra, dentro de pouco tempo, seria simplesmente um festim sinistro de vampiros.

ESPECTATIVA ANSIOSA

Está a ser evacuada

grande extensão da zona fronteiriça belga

Muitas casas foram pelos ares, sacrificadas á defesa nacional

BRUXELAS, 18.—Prosseguem com a maior actividade os preparativos militares em todo o territorio belga. Sucedem-se as conferencias entre os componentes do Estado Maior e o rei Leopoldo dos belgas. E' enorme o movimento de tropas através de todo o territorio. Por este motivo os horarios dos comboios sofrem grandes atrasos. Em direcção á fronteira passam, constantemente, comboios repletos de tropas e outros carregados com armamento e munições.

As autoridades militares ordenaram a evacuação imediata duma grande extensão da zona de fortificações, que vai desde a fronteira do Luxemburgo até Eupen. Até esta manhã haviam sido já evacuada 400 familias, cujas casas foram, imediatamente, dinamitadas pelas brigadas especiais de engenharia. O ruido das explosões foi formidavel e todas as edificações foram pelos ares.

A's linhas fortificadas que confinam com a fronteira alemã chegam, constantemente,

tropas e material de guerra. Póde afirmar-se que toda a maquina de guerra belga está em pleno funcionamento.—(U. P.).

As precauções na Holanda são cada vez maiores

AMSTERDAM, 18.—Reforçaram-se as precauções destinadas a garantir a segurança interna da Holanda. A fiscalização das armas de fogo está severamente organizada e a Policia efectuou ontem á noite numerosas buscas em diversas regiões, para descobrir depósitos clandestinos de armas.

Segundo o jornal «Telegraaf», as referidas buscas assumiram importância particular na provincia de Brabant, nomeadamente em Breda e Oss. Ignoram-se os resultados, mas declara-se que não foram infructuosos.

Por outro lado, os estrangeiros são vigiados mais rigorosamente. Ontem efectuaram-se buscas, depois das quais foram expulsos da Holanda alguns indesejáveis.

Finalmente, o jornal «Het Volk» anuncia que as autoridades neerlandesas só põem os vistos nos passaportes depois dos requerentes terem justificado, insofismavelmente, a necessidade de viajarem na Holanda. Os proprios cidadãos belgas que entrem na Holanda depois de 1 de maio terão de trazer consigo um documento especial.—(H.).

As providencias militares na Suíça

ZURICH, 18.—O Conselho Federal chamou ás fileiras mais 55.000 homens pertencentes ás tropas territoriais. Destes, 32.000 deverão estar já a prestar serviço nas fileiras em maio proximo; 6.000 em junho e 17.000 em julho.

Em todo o territorio suíço é grande o movimento de tropas. Está a ser enviada muita artilharia para as fortificações que confinam com a Alemanha, assim como, numerosos camiões carregados de munições.

Foram ontem presos na Basileia oito alemães acusados de exercerem uma activa espionagem a favor do seu país. A Policia tem instruções severas no sentido de não tolerar a menor propaganda ou actividade nazis em toda a Suíça.—(United Press).

As actividades suspeitas na Turquia

IZTAMBUL, 18.—Depois das recentes prisões de estrangeiros suspeitos que observavam, atentamente, nas margens do Bostoro, o movimento marítimo internacional, bem como a prisão e expulsão de jornalistas estrangeiros comprometidos em manobras de propaganda anti-turca e a detenção, anteontem em Esmirna dum jornalista alemão que fotografava zonas interditas, brigadas de policia especializadas fazem buscas na região de Iztambul. Foi preso um antigo deputado e alto funcionario, acusado de actividades subversivas contra a segurança do Estado. Crê-se que será entregue ás autoridades militares.—(Havas).

ASSIM É VIVER

Não podemos deixar de classificar de notavel e oportuna a conferencia que o sr. ministro da Agricultura fez ontem á noite, no teatro da Trindade, a convite da comissão de propaganda da União Nacional, perante um auditorio que o escutou e aplaudiu fervorosamente.

Os problemas de governo são tambem problemas da opinião publica que urge informar cabalmente, para que, entre a Nação e o Estado, haja compreensão, entendimento e harmonia.

O sr. dr. Rafael Duque, que ha seis anos gere a sua pasta, invocou como mui honroso para si o titulo de lavrador.

—Sou apenas um lavrador que tem o encargo pesado de dirigir, vai nuns seis anos, os destinos da lavoura deste país.

Muito estimamos que o amor da terra volte a encontrar a consideração e respeito que noutros tempos lhe votavam quantos viam na Pátria, não um formigueiro de egoismos, mas uma colectividade de interesses solidarios, em justo e salutar equilibrio. Errariamos, se negássemos á guerra foros dum acontecimento formidavel, com funda e larga repercussão perturbadora no terreno economico.

Nós, portugueses, não constituimos uma excepção, embora estejamos um tanto a coberto dos seus efeitos immediatos.

Por quanto tempo, nos aguentaremos, sem cair no peltago revolto e perigoso?

A não ser que tivéssemos gosto em manifestar o espirito profetico que—louvado seja Deus!—não possuímos, entendemos, no entanto, que, segundo o aviso de que o seguro morreu de velho, é melhor admitirmos que a prudencia nos manda estar de atalaia.

Que será o dia de amanhã?

O sr. dr. Rafael Duque, orientado pela formula «produzir e poupar» sem desfahecimentos, não juntou a sua voz á de tantos que, á força de derrotismo, anteveem um negrume de catastrofe.

Numa análise demorada, feita sobre numeros bem escolhidos e verificados, chegou a relação estreita entre as subsistencias e a população, mostrando que estamos em condições de prever e reduzir os óbices que nos ameaçam, amaciando-lhes as asperesas e os gumes.

Levantará a guerra surpresas dolorosas e imprevistas, caso se alargue no espaço e na duração?

E' proprio de quem governa desconfiar do roseo optimismo, sobretudo em épocas anormais, como a actual. O trabalhador carece de noções que o esclareçam acerca da sua situação e muito mais de auxilios que o ajudem a suportar as horas amargas que acompanham fatalmente as crises violentas.

Os lavradores queixam-se de que, não obstante o aumento da produção, abnegadamente alcançado, afirmam eles, os seus rendimentos diminuem.

Será a lavoura um castigo e não uma recompensa?

O sr. ministro da Agricultura, embora reconhecendo que razão lhes assiste, recomenda-lhes que se associem, fugindo á preocupação individualista, ao vão receio de perderem o seu alvedrio.

No seu desejo de falar claro, sem illusões mentirosas, apoda a futura colheita de trigo de muito deficitaria.

Como temperar o rigor do tempo e da fortuna?

Consumir outros produtos de que houver certa abundancia e restringir o consumo.

O pão conterà uma maior quantidade de farinha de milho.

Quando as dificuldades crescem, por se haver rompido a «conjugada» «subsistencias-população», as nações são obrigadas a recorrer á poupança e a um esforço produtivo mais intenso.

Desde que o maná bíblico foi concedido unicamente aos israelitas que cortavam o deserto, nós, empregando inteligentemente a moderna tecnica agricola, devemos consagrar-nos ao cultivo do solo que compensa a pena e o suor dos homens.

Vida musical

Recital Celeste Mota

Com um programa superiormente organizado, realiza amanhã, às 21 e 30, no teatro da Trindade, um recital a ilustre cantora Celeste Mota. Dotada de esplendida voz e dizendo admiravelmente, Celeste Mota é hoje das nossas mais notáveis cantoras uma que maior prestígio goza no nosso meio musical. Os seus programas acusam sempre uma musicalidade requintada e conhecimento profundo da mais moderna literatura do canto. Assim, apresentará amanhã no seu concerto algumas primeiras audições em Portugal. Com Celeste Mota colabora a ilustre artista Regina Cascais, a quem está confiada a parte de piano. O programa é o seguinte: «L'horizon chimérique», de G. Fauré; «Lied», de Florent Schmitt; «Trois mélodies», de Paul Paray; «Dichterliebe», de R. Schumann; «Six poèmes arabes», de Louis Aubert, e «Chansons d'Amour», de Maxime Sacob.



Celeste Mota

Ignaz Friedman

A nova visita de Ignaz Friedman a Portugal, desta vez a convite do Círculo de Cultura Musical, deve ficar registado, nem que seja com alguns dias de atraso. Pode-se discordar da interpretação muito fantasista que dá à «Chaconne» de Bach, e lamentar umas pequenas quebras de bom gosto na «Kreislarian» de Schumann—são senões que desaparecem quasi em conjunto, Friedman é um pianista de excepção categoria, pela vida intensa da sua arte e pela técnica estonteante. A sonoridade conserva uma beleza e um matiz de beleza rara, mesmo na maior potência. Sob a flexibilidade do pulso, a agilidade diabólica e a disciplina dos dedos, está um vigor metálico que subjugou as maiores dificuldades como se fosse um simples jogo. —na já mencionada «Kreislarian» fantasista, e serve ao mesmo tempo, em Estudos de Chopin de toda a sorte de dificuldades, na Fantasia do mesmo autor, no Rondó de Kummel, transfigurado pela interpretação.

Porém, a maior soma de arte, encontramo-la em duas mazurcas de Chopin, (extra-programa) a que Friedman, polaco, deu a atmosfera polaca e a riqueza musical por forma inigualável. E o público entusiasmou-se de tal maneira por todo o concerto que no fim parecia não resignar-se a sair do teatro.

Sociedade de concertos

Com a pianista francesa Jeanne Marie Dané, fechou a Sociedade de Concertos a sua XXII temporada.

As qualidades principais da interessante artista são a clareza e um lirismo aristocrático. As peças em que gostámos mais de ouvi-la foram «Pour le Piano», muito sensível, de Debussy, o «Impromptu» de Fauré, o «Presto» de Poulenc, perfeito, a «Bourée» para a mão esquerda, e a «Toccata» de Saint-Saëns, isto é, toda a musica francesa incluída no programa.

A interpretação da 3.ª sonata (em si menor) de Chopin, parece-nos um tanto contrafeita, sobretudo no Largo, de uma extrema dificuldade na sua nudez. Mas a técnica muito segura e a musicalidade de J. M. Daré brilharam rasadamente, quer no «Rêve d'Amour», quer na 6.ª Rapsódia de Liszt. E o carácter essencialmente francês de Jeanne Marie Dané, com a sua categoria, justificam a colaboração do Instituto Francês em Portugal neste concerto.

O concerto de hoje no Trindade

É hoje que se realiza no Trindade o concerto em que a violinista Leonor Alves de Sousa se apresenta ao publico de Lisboa, em colaboração com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco. Esta artista executará o 2.º Concerto de Wieniawsky, para violino e orquestra, e outras peças a solo. No magnifico programa deste concerto estão incluídas a Abertura «Melusine», de Mendelssohn, a suite «O Mar» de Franck Bridge, em primeira audição, e a «2.ª Sinfonia» em si bemol do grande compositor francês Vincent d'Indy.

PARA GANHAR O SEU PÃO

Uma pobre costureira, viúva e mãe de dois filhos menores, que tem trabalho para fazer em casa, mas que não possui máquina de costura, desejava que os nossos generosos leitores a auxiliassem, a fim de poder adquiri-la. Trata-se duma esmola bem empregada, que constitui o único pão dum lar humilde, que tem conhecido os mais duros reveses do destino. Todos os donativos devem ser enviados para a administração do «Diário de Lisboa».

EM RESPOSTA

A carreira militar de Santo Antonio

Carta ao sr. coronel Ferreira Lima

De Santo Antonio do Principe, onde se encontra, o sr. José Brandão Pereira de Melo dirige, por nosso intermédio, a seguinte carta ao sr. coronel Ferreira Lima, em resposta a outra deste senhor publicada no nosso jornal:

«Ex.º Senhor coronel Ferreira Lima:—Se alguma coisa ainda me pudesse surpreender, neste mundo e nesta época de surpresas... desagradáveis, seria, por certo, a carta de V. Ex.ª publicada no jornal «Diário de Lisboa» de 20 de janeiro p. p.—que teve a requintada amabilidade de me mandar. Nunca poderia ou devia esperar da parte de V. Ex.ª (que se dizia meu amigo e para quem não tenho tido senão deferências e atenções) o tom acerbo da epistola, mas o que ainda mais longe estava de supor é que V. Ex.ª procedesse assim (nas actuais circunstâncias em que me encontro e muito bem sabe) tomando uma atitude que eu não posso dizer-lhe como classifico, mas tão sómente que a classifico.

Como a classificaria ou classificará todo o homem digno que conheça toda a verdade (e não apenas aquele retalho de verdade (?) que V. Ex.ª associou no «Diário de Lisboa»).

Ora a verdade inteira é a seguinte, quasi toda do conhecimento de V. Ex.ª: 1.º—Esse meu artigo, publicado em dezembro no «Diário de Lisboa», não é mais do que a refundição (chamamos-lhe assim) doutro, publicado em 1930 ou 1931 (não recordo ao certo, porque não tenho aqui os meus papeis e notas) no jornal «Diário de Coimbra», artigo que está na posse de V. Ex.ª, há anos, por oferta minha.

2.º—No artigo em questão (ao contrario do que V. Ex.ª diz) cito fontes onde bebi: «Subsídios para a Historia dos Regimentos de Infantaria e Caçadores», do general Martins de Carvalho; «Historia da Guerra Peninsular», do general Foy; etc.

3.º—Que as composições poeticas referentes a S. Antonio (final do artigo) foram extrahidas dos manuscritos citados da Biblioteca da Universidade. Não sei se estão também citados ou se se lhes faz referencia nos tais artigos de V. Ex.ª publicados na revista «Renascença», etc.

Finalmente: 4.º—Dou a V. Ex.ª a minha palavra de honra que nunca li os seus artigos na «Renascença», «Diário de Noticias», etc., acerca da carreira militar de S. Antonio.

Lamento imenso (mais por V. Ex.ª do que por mim) que, para satisfazer um mal-entendido orgulho (ou vaidade?) de reputado historiografo com firmados méritos, V. Ex.ª não tivesse hesitado em ferir o meu não menos legitimo orgulho de modesto mas honrado escritor, vindo assaltar-me publicamente, para me roubar o maior bem: a minha honestidade profissional, acusando-me da feia acção de furto literario.

Eu não duvido, como ninguém duvida, que o trabalho de V. Ex.ª acerca

da carreira militar de S. Antonio seja infinitamente mais completo e perfeito do que o meu pobre trabalho. Bastaria (se outras circunstancias não concorressem, como de facto concorrem, em V. Ex.ª) o facto de se encontrar instalado profissionalmente—isto é: pago pelo Estado e com todas as horas do seu dia livres para esses trabalhos—no Arquivo Historico Militar, para V. Ex.ª poder apresentar trabalhos historicos com grande copia de documentos, ou com muitos documentos copiados, sem receio de incompetencia.

Era, por isso, desnecessario que V. Ex.ª viesse reivindicar louros que ninguém se atreva a disputar-lhe e, sobretudo, que, para o fazer, faltasse a verdade ou omitisse acintemente uma verdade do seu conhecimento—o que é, para o caso, a mesma coisa—taxando de plagio o meu artigo de 1930, mas fingindo ignorar ou esquecer que esse artigo era uma mera refundição do outro, publicado em 1930 ou 1931—antes da nascença da «Renascença».

Como se pode facilmente comprovar, como facilmente poderá verificar quem queira realmente saber de que banda está a verdade verdadeira.

Longe da minha casa e das minhas notas e papeis, também não posso agora citar outras obras e nomeadamente os velhos numeros da velha «Revista Militar» onde, principalmente, colhi elementos para o artigo publicado... em 1930 ou 1931.

Estas circunstancias que, por agora, me colocam em dificuldades duma completa, ampla ou mais larga defesa, conhece-as V. Ex.ª muito bem. E, verificando estas tristes circunstancias, pergunto:

Porque não procedeu V. Ex.ª como agora, descendo á liza, tórvo e irado, logo que teve conhecimento (quando eu proprio lho ofereci, há anos) do meu artigo publicado no «Diário de Coimbra»?

E porque o faz só agora, que me encontro tão longe, longe dos jornais e de todas essas coisas, nesta remota ilha perdida, isto é: quasi praticamente impossibilitado de defesa integral e completa?

A sua consciencia que lhe responda. Mas não é a ela que entrego o julgamento da maneira como V. Ex.ª procedeu para comigo, pois tendo-me atacado publicamente, não pode nem deve estranhar que publicamente me defenda duma acusação infamante e falsa, fazendo, inclusivamente e por exemplo, o uso que entendo desta carta.

Sem outro assunto, assino-me—José Brandão Pereira de Melo.

NÃO VÁ A EVORA

apenas uma vez. Para apreciar bem os seus valiosos monumentos precisa de lá ir varias vezes.

Aproveite os bilhetes de Fim de Semana de Lisboa a Evora—ida e volta

1.ª 50\$80; 2.ª 39\$70 e 3.ª 30\$50.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patricio, D. Teresa d'Orey Pinto Basto, D. Maria Henriqueta de Sá Ferreira Infante da Camara, D. Maria Miquelina Magalhães e Silva, D. Margarida de Melo Falcão, D. Maria Virginia Vieira Pinto d'Orey, D. Maria Emilia Cabral da Silva, D. Maria Teresa da Piedade de Lancastre e Tavora (Alvor) e D. Maria Isabel Tenreiro Ilharco de Campos Viana.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo José Boim, prior da freguesia, que antes da missa fez uma brilhante alocução, celebrou-se na paróquia do Lumiar o casamento da sr.ª D. Maria Georgite de Vasconcelos e Sá Ferreira, gentil filha da sr.ª D. Marcela de Vasconcelos e Sá Ferreira e do capitão de fragata sr. Fernando de Vasconcelos e Sá Ferreira, com o 2.º tenente da Armada, sr. José Emilio Santos Pinto Pereira, filho da sr.ª D. Julia Dias de Sousa Santos Pereira e do sr. Carlos Pinto Pereira, servindo de padrinhos os pais dos noivos.

Finda a cerimonia, durante a qual foram cantados, com acompanhamento de órgão, feito pela sr.ª D. Assunção Teixeira de Melo, varios trechos de musica sacra pelas sr.ªs D. Maria Antonia Palhares e D. Maria Emilia Pinto Pereira, irmã do noivo, foi servido, na elegante residência dos pais da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Aurea». Os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, partiram para a quinta de S. João, na Póvoa, seguindo dali para o norte do país, onde foram passar a «lua de mel».

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 2.º Juizo Criminal, na Boa Hora, está a realizar-se o julgamento de Antonio Godinho Junior, que é acusado de, no dia 13 de outubro do ano passado, na quinta da Granja, ter assassinado, com tiro de revolver, Justina de Jesus.

O reu confessou o crime, alegando que procedera assim, por ciúmes.

A sentença deve ser proferida ao fim da tarde.

Um «negociante» de cimento

Encontra-se, há dias, preso nos calabouços do Tórcel Diamantino José Lopes, que também usa os nomes de Diamantino Augusto e José de Oliveira. É acusado de ter requisitado pelo telefone, em nome de varios construtores, encomendas de cimento que mandava deixar em varios pontos, indo depois vendê-los a diversas obras. O preso é ainda acusado de ter praticado outras burlas nas casas onde esteve empregado.

No decorrer dos seus trabalhos, o agente investigador veio a apurar que o preso tinha fugido da cadeia, onde aguardava julgamento pelo crime de furto, sendo julgado á revelia e condenado a 3 anos e meio de prisão celular, pelo tribunal do 6.º Juizo.

AERONÁUTICA

A carreira Lisboa-Londres

Antes de começar a funcionar regularmente a carreira aerea regular entre as capitais portuguesa e inglesa, explorada pela «British Overseas Airways Corporation», de que são agentes em Lisboa os srs. James Rawes & Co., Ltd., haverá três vôos experimentais de ida e volta.

Os aviões partirão de Londres em 30 de abril, 7 e 14 de maio, e regressarão, respectivamente, em 3, 10 e 17 de maio.

O caso das joias sonegadas

O barulho que se tem feito em torno dum caso policial sem importância demonstra como certas reportagens se deixam arrastar pela fantasia que melhora aproveitaria em novelas policiais.

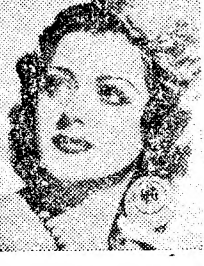
Segundo as nossas informações, trata-se apenas dumas joias a que uma senhora de toda a respeitabilidade se julga com legitimo direito, o qual lhe é contestado por pessoas de familia que á policia pediram a apreensão das joias.

A questão será para derimir nos tribunais ordinarios e não tem, como se vê, aquele ar misterioso que lhe pretendem dar. Constitue um «faits divers» como tantos outros que diariamente a Imprensa regista.

Guerra á neurastenia

Doença que só tem cura no ROSA ARAUJO BAR Vida, Alegria, Animação Orquestra «JAZZ»

R. S. Nicolau, 48. Telef. 26092

OLIMPIA CLUB

SENSACIONALÍSSIMO PROGRAMA

4—Deslumbrantes atrações—4

HERMANAS MONTENEGRO

Lindas artistas de luxuosa apresentação no grande éxito «No te mires en el río»

MARIETINITA

Radiante estrella de baile espanhol

CELIA GOMEZ

Admiravel interprete de «Maja Gitana»




BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fluctuando	Compr.	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	977\$00	976\$50	977\$50
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.028\$00	—	1.029\$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.152\$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.062\$00	1.060\$00	1.063\$00
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10.	—	—	—
Externas 1.ª serie...	1.431\$00	1.433\$00	1.431\$00
Externas 1.ª carimbadas	1.435\$00	1.433\$00	1.435\$00
Externas 3.ª serie...	1.435\$00	1.433\$00	1.435\$00
Externas 3.ª carimbadas	1.435\$00	1.433\$00	1.435\$00
Cautelas da 3.ª serie sji.	138\$00	138\$00	139\$00
Ações			
Esp. S.ª e Com. L.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	361\$00	24\$50
Ultramarino cp. T. 10.	—	23\$50	—
Portugal port. T. p...	1.018\$00	—	21.000\$00
Fidelidade...	—	680\$00	700\$00
Nacional...	—	1.370\$00	—
Tagus...	—	1.070\$00	1.090\$00
Safras...	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	116\$00	146\$00	147\$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	116\$00	—	—
Cervejas Estrela...	49\$00	45\$00	49\$00
Cimentos Tejo...	470\$00	465\$00	475\$00
Cimentos Leiria T. p...	—	37\$00	39\$00
Credito Pref. al. port.	6\$00	6\$00	6\$00
Gás e Electricidade cp.	1.09\$00	21\$00	21\$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	37\$00	—
Alto Alentejo 3.ª 4.ª em.	—	—	—
Industria Alentejo...	115\$00	113\$00	115\$00
Portugal e Colonias...	—	81\$00	81\$00
Nacional Navegação T. p.	—	238\$00	24\$00
Colonial de Navegação...	—	127\$00	132\$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	65\$00
Pharmaceutica...	—	—	—
Portuguesa de Tabacos...	338\$00	337\$00	339\$00
Tabacos de Portugal...	97\$00	295\$00	298\$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Vassouras...	215\$00	211\$00	215\$00
Agricultura das Neves...	17\$00	2\$00	27\$00
Agricultura Colonial...	18\$00	18\$00	18\$00
Veneza de Angola...	67\$00	386\$00	385\$00
Luz 1.ª emissão T. p...	91\$00	91\$00	91\$00
Luz 2.ª emissão T. p...	26\$00	26\$00	26\$00
Luz 3.ª emissão T. p...	—	—	—
Luz 4.ª emissão T. p...	—	—	—
Luz 5.ª emissão T. p...	—	—	—
Luz 6.ª emissão T. p...	—	—	—
Luz 7.ª emissão T. p...	—	—	—
Luz 8.ª emissão T. p...	—	—	—
Luz 9.ª emissão T. p...	—	—	—
Luz 10.ª emissão T. p...	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5.ª T. p...	—	—	—
Norte de Portugal 5.ª T. p...	—	104\$00	—
P. P. 6.ª T. p...	146\$00	146\$00	147\$00
P. P. 6.ª T. p...	—	146\$00	—
Aguas Lisboa 4.ª 1/2 T. p...	—	82\$00	—
N. N. 1.ª 1/2 T. p...	926\$00	919\$00	924\$00
União Elect. Port. 3.ª T. p...	—	—	—
Luz 5.ª 1/2 T. p...	97\$00	—	100\$00
Luz 6.ª 1/2 T. p...	1.08\$00	98\$00	1\$00

COSTA, L.ª
Cambios - Papéis de credito - Censos - Lotarias
Rua da Prata, 22473

J. BURNAY, L.ª
Rua do Ouro, 72 — Telefone 2 1273
Recebe Obrig. Fundo Externo Português, qualquer serie, em pagamento de Fundos Internos Consolidados.

CAMBÍOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	102\$05.0	103\$55.0
New-York	29\$20.0	29\$70.0
Paris	857.9	858.8
Berlim	11\$74.2	11\$91.5
Madrid	—	—
Amsterdã	15\$50.7	15\$74.0
Bruxelas	4\$88.9	4\$96.2
Roma	1\$47.5	1\$49.7
Zurich	6\$55.0	6\$64.7
Boa do Janeiro	—	1\$55.0
Abra ouro	—	—

Café Luso
NOITE DA MODA

Hoje, imponente e agradável programa com a distinta artista **BERTA CARDOSO**, cantora **Louber Bravo**, **Lucilia do Carmo**, **Mariana Chagas**, **Manuel Calixto**, **Mário Silva** e no humorismo **Antonio Santos**.



BERTA CARDOSO

Seleção, arte e bem-estar são a divisa do grandioso **Luso**. Avenida da Liberdade, 131-137.

RETIRO DA SEVERA Tel. 2 9638

Hoje: **Maria do Carmo Torres**, **Rosa Maria**, **Arminda Vidal**, **Julio Duarte**, **José Marques Amaral** e **Antonio Augusto Ferreira**. **Armandinho**, **Raul Nery**, **Alfredo Costa** e **Emilio Janeiro**.

Amanhã em Noite da Moda a actriz **HERMINIA SILVA**

Café Mondego Tel. 25676

Hoje, Noite da Moda: **Ida Silva**, **Malicia Condessa**, reapareição de **Victor Daniel**, **Jaime Silva** e **Joaquim Geraídes**. Consumo, 1\$30. Rua da Barroca, 121 a S. Roque.

Quinta-feira

por Norberto de Aranjo

O fio da tradição

Sómos do numero das pessoas que pensam que as procissões não trazem mal algum ao mundo. Satisfazem a consciencia dos verdadeiros crentes, e não ofendem nem melindram ninguém, e este «ninguém» corresponde, é claro, aos que não vivem no seio espiritual da Igreja.

O incondicionalismo, o intolerantismo — praga dos países atrasados — vai ha muito perdendo terreno na intelligencia ou no sentimento dos portugueses.

Quisesse Deus que o intolerantismo social, religioso e politico que ainda resta — acabasse de uma vez.

Mas dizia eu que as procissões na via publica não é cousa que baste a explicar (não dizemnos justificar) indignação seja de quem for.

Ha que pôr, porém, a questão sob outros varios aspectos.

* * *

As procissões na rua tem, forçadamente, por efeito realismo que a rua impõe, que ser consideradas como expiação da fé, como espectáculo e como tradição.

O primeiro caso não entra na nossa conversa. O segundo aspecto, consequencia do facto publico, merece dois considerandos; o terceiro da tradição, daria fundamento a um interessante arrazoado, se o nosso tempo de palestras não houvesse sido reduzido, quando não suprimido.

Por amor ás cousas de Lisboa, e ao seu estudo, conheço, através dos costumes, a historia das procissões, quer daquelas de que só ha memoria nos livros e nas referencias dos eruditos, e que se perderam, tal a procissão do «Ferroliho», quer a das que tiveram seu termo em 1910.

Vinham as procissões, pratica de piedade, espectacular em ajuste á indole dos seculos velhos, de muito longe (tudo está documentado na minha modesta obra), e assim aureolaram-se de espirito tradicionalista, de poesia, de perfume cristão, de certa beleza, e de indiscutivel feição popular e nobre, consoante as irmandades.

Temos pois que a Fé sincera deu nas ruas o espectáculo, e uma e outro criaram tradição.

Quando, pela evolução dos costumes portugueses, no anterior seculo, a Fé, o sentimento religioso — ou por natural abatimento do poder de exteriorização ou por revolução da moral politica e dos costumes — caíram um pouco, as procissões ficaram. E duraram, no seu encanto, na sua ingenuidade, na sua candura, que só almas eleitas entendiam, até á Republica, sem que o povo republicano as apedrejasse.

Isto é assim. A tradição lisboeta estava de pé.

* * *

Houve um lapso suspensivo de vinte anos. As procissões recommearam, porém, em area limitada, pouco a pouco alargando. E até já se fazem procissões que nunca existiram; isto é: que não têm a tradição da via publica.

Mas — e eis a razão desta conversa que ninguém tomará a mal, de entre vocês, amigos, nem querera ver como opinião tendenciosa, que não cabe nem no meu processo nem na minha educação espiritual —; mas cumpre pre-

guntar se as procissões ainda têm espirito tradicionalista, poesia lisboeta, religiosidade natural. Cabe perguntar isto, e cabe receber a resposta: «não».

O espectáculo (e não abstraiamos dele sob pena de querermos ser mais papistas do que o Papa), o espectáculo perdeu-se; caiu a grandeza, feita de humilidades contrictas, ficou a Fé de milhares de pessoas, a pasmaceira de outras tantas, e um ar de novidade para os que não têm sendo trinta anos.

Os elementos decorativos olisiponenses — quer na dos Passos da Graça ou Desterro, quer na da Saude da Mouraria — sumiram-se.

E ficou então o «fundamento», a intenção religiosa dentro da tradição, recto e liturgia da Igreja, alheada do ambiente civil.

Ora isto, que é tudo para a Igreja — e lhe basta, reconhecemos —, não é tudo para um comentador sincero como nós. E «comentador» porque desde que a procissão desce á rua, a qualquer fica o direito de na rua falar sobre ela, pela força do tal realismo, que não sómos nós que provocamos.

Queremos dizer que a religiosidade encantadora de uma procissãozinha de provincia, em cidades, vilas ou aldeias, Lisboa não na pode dar já.

O que era delicioso, ingenuo, puro como pão alvo — anjinhos, promessas, sacrificio, vestias, nuvens de piedosas mulheres, etc. — ha cem anos, ha quatrocentos anos, ha meio seculo ainda, é hoje, visto de perto por outros olhos, com outra educação, um tudo nada caricato.

Senhores: fora do templo a procissão exige ou uma grande elevação e largueza que vença pela imponencia, ou uma modestia, á roda de um cruzeiro, que convença pela humildade. E não ha uma cousa nem outra.

Perdido o fio da tradição — perdeu-se a justificação.

* * *

Se agora pelos Centenarios, num a proposito lisboeta historico, se realizasse «em forma» a procissão dos Passos da Graça a S. Roque e volta, com sentimento religioso de tão nobre irmandade, ou a da Saude, dos artilheiros, tal qual dantes, ganhava a Igreja, ganhava a educação religiosa, ganhava a tradição, e mantinham-se os foros. Tal não foi possível, ou por antecipação da Quaresma ou por escrúpulos de consciencia.

A multiplicação de procissões, com mil apositos — fora dos templos, razão que me põe á vontade para esta conversa, se outra, porventura, um estudioso não tivesse — retirando Cristo, a Virgem, as Invocações, os Santos oragos da ambiencia serena e respeitosa da sua Casa de Deus — não está bem.

E eis o que vos digo em delicado assunto, que delicadamente quiz tratar para almas delicadas.

Não vem mal ao mundo. Não, não vem. Mas — «perdido o fio suave da tradição» — é copia grosseira, má pintura.

NORBERTO DE ARAUJO

MOBILIAS MODERNAS
preços de reclame. Facilidades de pagamento
Estabelecimentos Mateus
155 Rua de S. Lazaro - 172 Telef. 46538

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18x24 na **FOTOGRAFIA ACHILLES**
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063



MARIA CARMEN

Solar da Alegria

Telefone 27193

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã
Grandioso espectáculo popular dedicado aos Ex.ªs frequentadores e no qual tomam parte os populares artistas: **MARIA CARMEN**, **AMALIA RODRIGUES**, **Maria Pereira**, **Carmen Santos**, **Maria Augusta**, **Julio Prouença**, **Domingos Silva**, **José Pereira**, **Manuel dos Santos** e o rei do riso **Francisco dos Santos**, **José Pereira** cantará o fado «Barrão», **Fernando de Freitas** e **Pais da Silva**. Consumo 1\$50.

ENTRADA FRANCA



AMALIA RODRIGUES

Livros novos

Está Morta, por Dostoevski.

Ha na obra de Dostoevski, vasta e rica como poucas, duas modalidades distintas: as grandes narrações e as curtas novelas. *Os Possessos*, *O Idiota*, *Os Irmãos Karamazov*, *Crime e Castigo* são os seus mais importantes romances, — as suas grandes narrações capitais. Entre as curtas novelas conta-se *Krotkaia*, a novela com que as edições «Inquerito» acabam de abrir a sua valiosa colecção de novelas, e que em português tem o titulo de *Está Morta*!

Na opinião de André Gide, um dos escritores que melhor estudaram e compreenderam a personalidade de Dostoevski, esta novela é uma das mais poderosas obras do grande romancista russo. É uma verdadeira obra-prima. De facto, nas oitenta paginas desta narração ofegante, em que o heroi nos conta o que se passou entre ele e a mulher que jaz morta no caixão aberto diante dele, concentra-se tudo aquilo que constitui o genio deste grande romancista, renovador do romance moderno.

A confissão desse homem — que nunca sabe se é ele quem, fala se é o seu orgulho, se é a sua abjeção, se é o seu egoismo, se é o seu amor, se é a sua crueldade — tem o ritmo de uma alucinação e ao mesmo tempo a densidade e a precisão de uma análise psicologica inflexivel. O heroi conta e reconta o que se passou entre ele e a morta. Ora se explica de uma maneira, ora se explica de outra. E' Dostoevski que está presente. E' o genio desse grande analista da alma humana que está diante de nós. Só ele seria capaz de nos mergulhar nos abismos da personalidade, nesses movediços arcaicos em que a nossa sinceridade se encerra cada vez mais á medida que julgamos explicar a nós mesmos os desvios da nossa psicologia.

Porque se matou Krotkaia? Quem foi o culpado da sua morte? O heroi da novela? Ele? O acaso? A fatalidade? Perante nós vão passando sucessivamente os varios factos das relações entre Krotkaia e o capitão na reserva, o heroi da novela. E ora as coisas nos são mostradas de maneira a fazer ressaltar a inocencia dele, ora a sua culpabilidade. Quando se quer mostrar inocente, acusa-a. E nós julgamos que é ela a culpada. Mas logo reconsidera; raspa um bocadinho mais na memoria, enterra-se um bocadinho mais no areal movedio e as coisas apparecem-nos com outro aspecto. A-final não foi ela a culpada, nem ele, ninguém foi culpado. A culpa recai sobre a vida, sobre a complexidade da alma humana, sobre o misterio dos sentimentos, sobre as trevas em que a nossa vida sentimental se mergulha.

As ultimas paginas de *Está Morta*, são dilacerantes! Já não é só a capacidade de análise que Dostoevski põe em jogo: é tambem o seu dom tragico, o dramatismo excepcional do seu genio.

Eis uma bela abertura da colecção de nove-las «Inquerito», que como a colecção de *Cadernos Culturais* da mesma casa, promete ser um acontecimento literario de vasto alcance.

«Grandezas de Portugal», de Joaquim Antonio Pereira.

«Grandezas de Portugal» é a historia em verso da nossa Patria. O sr. capitão Joaquim Antonio Pereira, em quadras cerzidas com grande cuidado, aponta os factos mais notaveis da existencia nacional. É um trabalho laborioso, por vezes difficil, mas que merece encomios pelo valor patriótico de que o autor constantemente dá provas. O sr. capitão Joaquim Antonio Pereira, depois de escrever trezentas e dez quadras, a ultima das quais se refere já a nossos dias, fez uma síntese explicita de todos os assuntos tratados.

HOSPITAL DE MARINHA
Um ciclo de lições e conferencias

O director do Hospital de Marinha, sr. capitão de fragata dr. Julio Gonçalves, tomou a interessante iniciativa de organizar no estabelecimento que dirige e no qual realizou já uma grande obra de modernização e de ampliação um vasto ciclo de lições e conferencias mediconavaes, a cargo de medicos de Marinha e de outras figuras de relêvo na medicina nacional.

Depois de uma série de lições, todas as quintas-feiras, por um certo numero de medicos de Marinha, ciclo ao qual mais largamente nos referiremos, haverá três conferencias pelos srs. prof. dr. Reinaldo dos Santos, prof. dr. Silva Carvalho e dr. José Alberto de Faria.

O ciclo de lições inicia-se hoje. As lições e as conferencias efectuar-se-ão na sala da biblioteca do Hospital de Marinha, sempre com começo ás 21 e 30.

Hoje, é conferente, o sr. dr. Luiz Brandão, que falará sobre «Navios-hospitais e evacuação de feridos e doentes».

Queijo da Ilha?
Só ROSAL

A Sessão do Município

A Camara aprovou

o novo regulamento
dos cemiterios municipais

A vereação do Município de Lisboa teve hoje a sua reunião mensal. Presidiu o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho. Assistiram oito vereadores. Na assistência, apenas um munícipe.

A primeira questão a ser tratada foi o estacionamento de automoveis particulares com manifesto prejuizo do transito. O sr. Julio Martins, que levantou o assunto, lembrou a conveniencia duma postura sobre o caso, a publicar antes das festas dos Centenários.

Os vereadores srs. Sousa Rego, dr. Formozinho Sanches e Francisco Marques protestaram contra o abuso da contagem das chamadas telefonicas; dizendo ser excessivo o preço de 170\$00 dos contadores de fiscalização.

Argumentou-se que esses aparelhos não servem a defesa dos interesses dos assinantes, em vista dos registos da Companhia serem os unicos a valer para efeitos de conferencia, e não os referidos aparelhos. Houve também referencias ao tratamento do pessoal português que trabalha na Companhia.

O sr. Francisco Marques referiu que os andaimes dos predios em reparação oferecem pouca segurança, colocando em perigo a vida dos operarios.

O presidente da Camara respondeu a todos os reparos. Disse que, como munícipe, concorda com as observações feitas acerca dos telefones; mas julga da competencia do governo a solução do caso. Quanto à questão dos andaimes, assegurou que o assunto ia ser estudado pelos serviços respectivos, tomando-se providencias em conformidade.

Na ordem do dia foi posto á discussão e votação o regulamento dos cemiterios municipais. O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, com grande clareza, justificou a necessidade de publicação do novo diploma, feito por uma comissão, tendo em atenção as dificuldades cada vez maiores de se obterem terrenos para cemiterios, além doutras circunstancias.

O presidente da Camara salientou estes três aspectos de materia propriamente nova no citado regulamento: possibilidade de, em curto prazo, acabar com a «vala comum», que já não está em harmonia com a nossa sensibilidade, e tem muitos inconvenientes; o problema dos «jazigos abandonados»; cessação pratica do sistema verificado, quanto ao abandono do aluquer dos jazigos municipais.

O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, escutado com visivel interesse, referiu-se ainda ás normas das construções funerarias contidas no regulamento, e que vigoram ha dois anos com assentimento geral; ás disposições que disciplinam a limpeza e beneficição de jazigos, impondo a acatção dos mesmos principios que vigoram para a construção urbana.

Os vereadores srs. Sousa Rego, Julio Martins, Francisco Marques e dr. Viegas da Costa fizeram algumas considerações na apreciação de regulamento. Os quatro vereadores elogiaram a nova lei, fazendo-lhe varios reparos referentes a pormenores. A critica mais larga pertenceu ao sr. Julio Martins.

O presidente da Camara esclareceu a vereação. O regulamento dos cemiterios municipais foi aprovado por unanimidade. Mais tarde, apenas sete dos muitos artigos, voltaram a ser discutidos, na especialidade. Mas a lei foi aprovada tal como se apresentou á votação. Assim terminou esta sessão do Município—util e proveitosa.

UM GRANDE ACONTECIMENTO LITERARIO

LITORAL A OESTE

por JOSÉ LOURENÇO BOTAS

A obra que recebeu o mais unanime aplauso da critica portuguesa

1 VOLUME COM CAPA ILUSTRADA: 10\$00

Pedidos à Livraria Portugal

75, RUA DO CARMO — LISBOA

A Grã-Bretanha evoluciona

Falando ontem em Inglaterra, três homens de Estado de indiscutível autoridade referiram-se ás relações do seu país com o Reich, projectando alguma luz sobre o futuro que se prepara. John Reith e Anthony Eden são membros categorizados do partido conservador associando a esta qualidade a de ministros de S. M. Sir Neville Henderson é um diplomata de carreira, tendo ascendido ás mais altas situações. Que pensam eles da Alemanha e do povo alemão, na hora em que a guerra cavou uma barreira profunda entre as duas nações?

Segundo diz John Reith não estamos assistindo a um duelo entre o gabinete de Londres e os chefes do partido nacional socialista. É a Grã-Bretanha que se bate contra a Alemanha e o povo inglês que se bate contra o povo alemão. Esta concepção das causas da guerra actual e das suas características difere, fundamentalmente, da declaração oficial do Primeiro ministro inglês feita, perante os Comuns, no dia em que se iniciaram as hostilidades.

Anthony Eden declarou no Constitucional Club: «Hitler não é um fenómeno, é um sintoma. Não difere da nação alemã; é a expressão directa de grande parte do Reich». Também para o ministro dos Dominios, a formula de Chamberlain, segundo a qual o afastamento do actual governo do Reich resolveria as dificuldades anglo-alemas, foi ultrapassada pelos acontecimentos.

Para Sir Neville Henderson o bloqueio não basta para vencer a Alemanha. Só a força das armas poderá, em seu entender, derrotar o exercito alemão porque é na juventude do Reich, hipnotizada pelas doutrinas de superioridade racial e habituada a submeter-se ao culto do chefe, que se recrutam os partidarios mais ardentes do Fuehrer.

Estes pontos de vista marcam, pelas personalidades que os emitiram e pelo meio em que se desenvolvem, uma evolução profunda. O ministro das Informações britânico não é um energumeno nem um intolerante. A sua carreira publica corresponde á marcha normal de um grande burguês na politica de um país equilibrado. Eden fazia, ainda em 1935, a peregrinação de Berlim e de Berchtesgaden, na companhia de Sir John Simon, convencido de que a amizade anglo-alemã era uma realidade tangível. Quanto a Sir Neville Henderson não ha memoria de partidario mais ardente da aproximação entre os dois países.

O antigo embaixador da Grã-Bretanha em Berlim acaba de publicar um livro cujo titulo «O malogro de uma missão» diz tudo sobre os resultados da sua acção diplomatica. A causa da Alemanha e do partido nacional socialista não encontraram, em circunstancia nenhuma, amigo e admirador mais decidido a entoar os seus louvores. «Fui induzido em erro pelo meu optimismo, escreveu ele, ao esperar, emquanto me foi possível, pelo melhor, e ao recusar-me a crer, até que o pior demonstrou o meu erro, que as intenções dos outros eram tão más como efectivamente pareciam». A confissão não representa decerto um titulo de gloria para o diplomata mas é, para o inglês que a escreveu, um motivo de intima satisfação.

Como estavam os homens de Estado britânicos preparados para tratar o problema alemão? Até ao dia 3 de setembro de 1939, em Londres, acreditava-se que os interesses economicos da Alemanha dominariam as suas preocupações politicas e que uma negociação sempre possível acabaria por arranjar as coisas. Com o partido conservador no poder, tornou-se official a doutrina de que Essen fatalmente trunfaria de Potsdam.

Num estudo valioso intitulado «Idealism and Foreign Policy», A. Ramsay afirma que a ideia que os seus compatriotas fazem da Alemanha não mudou depois das guerras napoleonicas. O que se está passando mostra que começa a operar-se uma evolução que pode trazer consequências inesperadas.

C. F.

O FIM DA GUERRA?

Leia o livro do Tenente Armando Paschoa, GUERRA.—De quem a culpa. Origens, meios e fins da guerra actual. A visão de Staline e o testamento de Pedro, o Grande.—Edição da Revista «INFANTARIA».—10\$00.

A LUTA NA ESCANDINAVIA

As esquadrilhas da aviação

as bases ocupadas pelas
sobre as quais lançar

FRONTEIRA SUECA, 18.—O general Otto Ruge, comandante-chefe das tropas norueguesas, informou que esta madrugada a aviação britânica efectuou um grande ataque ás bases navais e aereas de Bergen, Stavanger e Trondhjem. 19 bombardeiros britânicos, pouco depois da meia noite, lançaram numerosas bombas explosivas e incendiarias sobre os barcos de guerra e mercantes ali ancorados e sobre os objectivos militares terrestres, provocando incendios e destruindo um deposito de munições. Dois dos navios ancorados no porto, um de guerra e outro mercante, foram seriamente atingidos, afundando-se o segundo.

Proximo da uma hora da manhã outros 27 aviões ingleses voltaram a bombardear e a metralhar o aerodromo de Trondhjem. Um hangar ficou totalmente destruído, por ter sido atingido em cheio por um torpedo aereo. Outro hangar foi também atingido. Sete aparelhos alemães que estavam na pista foram metralhados pelos aviões britânicos, sofrendo avarias tais que, certamente, não poderão ser ali preparados.

Os mesmos aviões ingleses bombardearam ainda uma base naval alemã situada nas proximidades de Trondhjem, causando destroços entre os barcos de guerra inimigos que ali se encontravam.

Quasi á mesma hora, outros 21 aviões britânicos voltaram a bombardear com bombas incendiarias e explosivas de grande potencia o aerodromo de Stavanger, que se encontra já semi-destruído, devido ao formidável bombardeamento de que fôra alvo na madrugada anterior, por parte dos canhões de grosso calibre de oito barcos de guerra britânicos e cujo bombardeamento durou hora e meia.

Com este novo bombardeamento efectuado pelas forças aereas inglesas ao aerodromo de Stavanger pode afirmar-se que este se encontra em condições que não permitem que seja utilizado por agora.

Os persistentes bombardeamentos deste aerodromo têm por objectivo não permitir que os alemães se utilizem dele para o desembarque de forças militares na Noruega, o que em grande parte foi conseguido.—(United Press).

O comunicado inglês

LONDRES, O Ministerio do Ar comunica: «A R. A. F. efectuou, a noite passada, dois ataques contra o aerodromo de Stavanger, e varios pontos da costa norueguesa. Em Stavanger caíram, por varias vezes, bombas nos terrenos de aterragem e explodiram bombas entre os aviões de transporte arrumados a sudoeste dos mesmos terrenos. O ataque durou mais duma hora.

Além dos aviões destruídos no solo, dois bimoteres foram, parece, derrubados num segundo ataque, á noite, contra o mesmo aerodromo ao qual se infligiram novos estragos.

Bombardeou-se a baixa altura um submarino que foi atingido. Atacou-se também um navio de abastecimento. Três aviões ingleses não regressaram ás bases».—(Havas).

Novos desembarques de tropas aliadas na Noruega

ESTOCOLMO, 18.—De diversos pontos da costa norueguesa confirmam que os aliados estão a efectuar novos e importantes desembarques de tropas no litoral da Noruega. Estes desembarques são protegidos por numerosos navios de guerra e aviões.

Têm-se malogrado todas as tentativas da aviação alemã para evitar os desembarques. Comunicam também que os aviões e os barcos de guerra ingleses e franceses, que protegem estes novos desembarques de tropas derrubaram já muitos aparelhos alemães.

Dizem também que os aliados conseguiram efectuar com o maior exito um importante desembarque de forças nas

proximidades de Bergen, que em breve deve ser objecto dum energico ataque por parte das tropas expedicionarias aliadas.—(United Press).

A hostilidade aos alemães dos habitantes de Oslo

LONDRES, 18.—Segundo noticias aqui chegadas, os habitantes de Oslo começam a recompor-se do choque da invasão e da traição de que foram vítimas e tornam agora a vida difficil aos alemães. O «News Chronicle» diz que embora os noruegueses não disponham, por enquanto, de armas, cada vez se mostram mais hostis aos alemães, no que são animados pela radio de Londres. Essa hostilidade desempenhará um grande papel na difficil campanha que vai começar.—(Havas).

O «ministro da Justiça» de Quisling chegou á Suecia

ESTOCOLMO, 18.—Jonas Lie, comandante da Policia a cavalo norueguesa, que fôra nomeado ministro da Justiça pelo presidente do «governo fantasma», de Quisling, chegou a esta cidade ontem á tarde, em viagem para o sul da Noruega, onde vai oferecer os seus serviços ao governo legal do seu país.

Entrevistado por um representante da Exchange Telegraph, Jonas Lie disse:

—Ouvi falar pela primeira vez na minha nomeação pela radio de Oslo, e imediatamente tornei publico um desmentido, por intermedio duma emissora finlandesa. Mal conheço Quisling. Nunca procurei ocultar as minhas simpatias pela Alemanha, mas não sou um traidor. O meu unico desejo é combater pela minha patria ao lado do rei.

A familia real norueguesa

ESTOCOLMO, 18.—A esposa do principe herdeiro, acompanhada pelos seus três filhos, encontrava-se hospedada, desde quarta-feira, como hospede vulgar, num hotel de montanha em Saalen, na Suecia, nas proximidades da fronteira norueguesa. Quando a sua estada ali ontem foi revelada, a princesa partiu com os seus filhos para destino desconhecido. O rei Haakon e o principe herdeiro, que o acompanha estão ainda na Noruega.—(E. T.).

A situação na Dinamarca

Foi licenciado o Exercito

FRONTEIRA ALEMÃ, 18.—O ministerio da Guerra e Marinha, da Dinamarca, anuncia que o Exercito dinamarquês foi licenciado, com excepção dos destacamentos necessarios para a manutenção da ordem publica e escolas militares. Os marinheiros também foram licenciados e cessou incorporação de recrutas.

Por outro lado, o petroleo e a gasolina serão racionados na Dinamarca a partir de 25 de abril.—(Havas).

A questão das Indias holandesas

Os Estados Unidos pedem que se respeite o «statu quo»

WASHINGTON, 18.—O secretario de Estado Cordell Hull publicou uma declaração, em resposta á de Antã. Pede instantemente a todas as nações, especialmente ao Japão, que respeitem o «statu quo» das Indias Neerlandesas, aconteça o que acontecer á Holanda. Previne o mundo de que a modificação daquella «statu quo» que ameaçaria a causa da estabilidade do país e a segurança não só das Indias Neerlandesas mas de todo o Pacifico.

Hull cita as notas trocadas a 30 de novembro de 1908, entre os Estados Unidos e o Japão, entre o imperio britânico, a França e o Japão, signatarios do Tratado de Washington de 1 de dezembro de 1921, relativo ás pos

inglesa voltaram a atacar

alemães na Noruega

em grande quantidade de bombas

Sessões e domínios no Pacífico, notas que foram transmitidas ao governo holandês a 4 de fevereiro de 1932. Reafirma os princípios das relações pacíficas entre as nações e pede o abandono da política de agressão. Espera que a atitude e a política de todos os governos se basearão nestes princípios e a aplicarão em toda a zona do Pacífico, como no mundo inteiro.—(Havas).

A opinião em Washington

WASHINGTON, 18.—A declaração de Cordell Hull, em resposta à de Arita, é tida nos círculos diplomáticos como a expressão da vontade dos Estados Unidos de fazer um apelo para uma consulta dos signatários do tratado de Washington, com o fim de evitar uma modificação unilateral do estatuto das Índias Neerlandesas. A despeito dos termos da declaração serem moderados, trata-se dum aviso muito nítido e verifica-se que ha acôrdo, relativamente, a manutenção do «statu quo».

Os americanos desejam manter a neutralidade no Pacífico, mas isto enquanto os seus interesses não forem prejudicados e se respeitarem os compromissos. Não oferece, porém, dúvida que o governo norte-americano tomara as medidas necessárias no caso do Japão procurar tomar sob a sua protecção as ilhas que são fontes de reabastecimento de matérias primas essenciais para a industria americana.—(Havas).

A posição niponica

TOQUIO, 18.—O informador do Ministério da Marinha declarou que a Armada se opunha absolutamente ao alastramento do conflito europeu no Pacífico. Disse que eram prematuras algumas críticas feitas à declaração Arita e frisou: «Ninguém pode prever o futuro e o Japão apenas quis definir a sua posição, relativamente às Índias Holandesas».

«Depois disse que os Estados Unidos tinham declarado que o «statu quo» na Groenlandia devia manter-se. Ora, não ha nada de espantar em que o Japão se preocupe com a Índia Holandesa, mais importante para ele de que a Groenlandia para os Estados Unidos.—(Havas).

A França em guerra

Reynaud fala perante o Senado e a Camara

PARIS, 18.—Cerca do meio dia, Paul Reynaud dirigiu-se para o Senado, onde fará uma declaração durante a reunião em comissão secreta. A tarde será ouvido pela Comissão dos Estrangeiros da Camara dos Deputados.—(Havas).

PARIS, 18.—Durante a sessão em comissão secreta desta manhã, o Senado ouviu, sucessivamente, Dautry, ministro do Armamento, e Laurent Eyraud, ministro do Ar, os quais fizeram uma exposição completa das questões que interessam as suas respectivas pastas. A sessão foi levantada às 12 e 20 e recomençará às 15 horas. Provavelmente, Reynaud fará uma declaração quando a sessão reabrir, a não ser que Campinchi, ministro da Marinha, faça uso da palavra antes dele.—(Havas).

Na frente ocidental

O comunicado francês

PARIS, 18.—Comunicado Oficial desta manhã: «Nada a assinalar».—(H.).

O comunicado alemão

BERLIM, 18.—O Alto Comando do Exercito comunica: «Na frente oeste, as nossas vanguardas repeliram a sudoeste de Sarrebruck um ataque inimigo feito por uma companhia. O inimigo sofreu perdas».—(D. N. B.).

Um acordo russo-romeno

para a retirada de tropas das fronteiras
ROMA, 18.—O «Popolo di Roma» reproduz informações de Bucareste anunciando, de fonte autorizada, que a Rússia e a Romenia concluíram um acôrdo em virtude do qual as suas forças armadas que estacionam nas duas margens do Dniester retirarão respectivamente para 10 quilómetros de distancia daquela fronteira.—(Havas).

A segurança da navegação no Danubio

BUCARESTE, 18.—O Conselho de ministros da Romenia reuniu-se ontem, sob a presidência de Tataresco. Depois da exposição deste, acerca da situação geral interna, o Conselho aprovou as novas medidas, propostas pelo ministro do Interior, para exercer vigilância severa sobre todos os estrangeiros que residem no país. Aprovou também medidas proibindo toda a acção de propaganda incompatível com a neutralidade da Romenia.

O ministro dos Estrangeiros, Gafenco, expôs os metodos empregados para garantir a segurança da navegação no Danubio, metodos que o conselho executivo da Comissão Internacional do Danubio aprovára previamente em Belgrado. O Conselho mostrou-se concorde com as medidas adoptadas.—(Havas).

A impressão em Bucareste

BUCARESTE, 18.—Os círculos políticos salientam o caracter europeu das providencias tomadas para a segurança do Danubio pelos 4 países que este rio banha. Classificam-nas de primeira grande manifestação verdadeira da solidariedade danubiana. Foi a tese romena que venceu na Conferencia de Belgrado. Os húngaros apoiaram-na, espontaneamente, logo seguidos por bulgaros e yugo-eslavos. Trata-se de decisões—diz-se—que são fruto duma imparcialidade que têm em vista apenas os interesses da paz e da neutralidade, e que oferece a garantia das potencias beligerantes não virem perturbar a ordem nas regiões danubianas. Assim se reduziu—frisa-se—o risco do alargamento da guerra naquela parte da Europa e assim, sem dificuldade, os quatro países provaram a sua vontade de conservar a paz e a independencia.—(Havas).

A posição da Italia

Novas suspeitas quanto ás intenções da Italia

LONDRES, 18.—Despertou novas suspeitas, quanto ás intenções da Italia de entrar em acção, o facto de ser declarado zona proibida o porto de Bari, no Adriatico. O porto de Bari foi aquele onde foram embarcadas, no ano passado, as forças militares italianas destinadas á occupação da Albânia.—(Exchange Telegraph).

Um desmentido oficial

ROMA, 18.—Um comunicado desmente uma noticia publicada no estrangeiro, segundo a qual parece terem sido chamadas quatro novas classes. Trata-se apenas—diz—de certos grupos de reformados que, depois de terem sido submetidos a nova inspecção medica, foram declarados aptos para o serviço militar. O comunicado desmente, igualmente, a noticia que espalhou que Bari ia ser declarada zona militar.—(Havas).

Os vapores italianos

receberam ordem de regressar a Italia

As agencias de navegação italianas notificaram hoje as agencias e companhias de Lisboa de que não devem, de futuro, vender passagens a individuos que não sejam italianos, para vapores desta nacionalidade.

Além disso, os vapores italianos receberam ordens telegraficas para recolherem imediatamente a portos italianos, depois de desembarcarem em portos portugueses ou espanhóis os passageiros estrangeiros que tenham a bordo.

Por este motivo, muitos estrangeiros que aguardavam vapores italianos, e outros que diversos barcos daquela nacionalidade vieram desembarcar no Tejo, recolheram hoje a alguns hotéis de Lisboa, por verem as suas viagens inesperadamente interrompidas.

Misterio que se esclarece

Os aparelhos roubados

das cabines telefonicas eram enterrados

— 'Stá lá?

— ...

— Mas está lá?

Isto passava-se, na cabine n.º 1, como em todas as outras da via publica. A moeda de cinquenta centavos caía como numa ratocira. Tintava lá dentro, sem estabelecer o contacto telefonico, e o apressado, o necessitado e o amoroso romantico, puxavam os cabelos, insultavam o aparelho, chegavam mesmo a bater-lhe sem qualquer resultado. Noutros pequenos pavilhões, aparelho colocado, era roubado, na noite seguinte, isto em série, como num verdadeiro «chorrilho» de jogador afortunado.

— Mas 'stá lá?

Este desaparecimento dos telefones era um dos mistérios de Lisboa, e a maneira como as placas de 50 centavos e 1 escudo desapareciam outro ainda mais complexo e prejudicial para o consumidor de chamadas. Por seu turno, a Companhia dos Telefones não recolhia receita. Quando o empregado saía á recolha do dinheiro, voltava quasi sempre com as mãos a abanar. As caixas haviam sido saqueadas. Era um verdadeiro circulo vicioso. Mas não ha bem que sempre dure, nem mal que não acabe.

A Policia desta vez deu no 20, ou melhor marcou o numero, e foi logo atendida. Fez-se o que se devia fazer: uma rigorosa, embora discreta fiscalização, nas cabines, e foi apanhada uma autentica quadrilha de saqueadores. O dinheiro não se apanhou, mas encontraram-se alguns telefones... enterrados. O que estava na cabine, ao fim do Campo de 28 de Maio fora sepultado numas terras do Pote de Agua, e coitado, nada podia ouvir, a não ser comunicações subterraneas; o da estrada de Malpique desceu á cova no campo de jogos, que fica perto, e outros appareceram em locais excentricos ou não chegaram mesmo a apparecer.

Os presos, que se dizem desempregados, confessaram tudo. Um deles, Ernesto Gil, contou até que tendo combinado com o seu companheiro, Ezequiel dos Santos roubar certo telefone, quando lá chegou, já não o encontrou. O outro batera-o ao «sprint». O Ezequiel tinha em casa uma chave que convenia todas as caixas a confiarem-lhe o seu conteúdo.

Os presos confessam-se autores dos arrombamentos das cabines do Campo Grande, Bairro do Arco do Cego, rua Rovisco Pais, estrada das Amoreiras, avenida Sacadura Cabral, avenida 5 de Outubro, estrada de Benfica, avenida Antonio Augusto de Aguiar, avenida Duque de Avila e avenida Alfredo Keil.

Eis o nome dos detidos: Avelino Simões Lopes, de 20 anos; Ernesto Vasco Gil, de 19; Ezequiel dos Santos Neves, de 24; José Cardoso, de 23; Manuel da Graça Sousa, de 20; Rogerio Loureiro, de 24; Manuel Carlos, de 25, e André Mendes, de 54, este ultimo com varias prisões por furto e vadiagem.

O Manuel da Graça e Sousa e o José Cardoso foram para a cadeia da Mitra, recolhendo os outros ao Limociro.

A Suecia entrará na guerra em defesa da Noruega?

A situação na Escandinavia apresenta-se particularmente curiosa. Pergunta-se: a Suecia entra na refrega para defender a Noruega?

Ao publico avido de conhecer e compreender os meandros da politica internacional, neste momento, em que as surpresas se antecipam aos patcinios, recomendamos o novo livro do nosso camarada Carlos Ferrão, intitulado «Seis meses de guessa» e á venda já em todo o pais.

Carlos Ferrão, que o publico se acostumou a reconhecer, pelas suas crónicas diarias no «Diario de Lisboa» assinadas pelas iniciais C. F., como um cronista imparcial, arguto e brilhante, esclarece neste seu novo livro as duvidas e as preocupações que podem perturbar os espiritos mais cultos.

Depositará, a Livraria Portugal, rua do Carmo, Lisboa.

ARMAZENS DO ROSSIO
J. MATOS
ROSSIO, 79 - R. DOS CORREIOES, 329
TEL. 2 1215 - LISBOA



A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

A guerra no ar

Violento combate aereo perto duma cidade inglesa

LONDRES, 18.—Varios habitantes duma cidade da costa sul-oriental, sobressaltados por forte canhoneio, acorreram, a noite passada, á costa, a fim de assistir ao combate que se estava a travar, nas trevas, a certa distancia, sobre o mar. Ouviram, primeiro, o ruído dum motor de avião, depois, varias detonações abafadas, vindas do mar. Seguidamente, houve canhoneio nutrido e varios aviões de caça cruzaram os ares a grande velocidade. Pouco depois o ruído de metralhadoras indicava que os aparelhos britânicos travavam combate com o inimigo. Prosseguiu o canhoneio, com intermitencias até cerca das 0 horas. Varias pessoas que escalaram a falesia para melhor observarem os acontecimentos, foram convidadas a refugiar-se nos abrigos. Não houve alarme.—(Havas).

O «turismo» alemão

na Suecia e na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 18.—O dr. Wehrlin declarou num discurso que ha dois países, particularmente, importantes para o «turismo» alemão: a Suecia, pelos seus fiordes e a Yugo-Eslavia, pela costa da Dalmacia.

Designado por Hitler para desenvolver a motorização do Reich, o dr. Wehrlin veio a Belgrado, por ocasião da feira de Automoveis, onde a Alemanha expõe importantes quantidades de automoveis e camiões. O dr. Wehrlin incitou os yugo-eslavos a desenvolverem a sua rede de estradas, sublinhando, enfaticamente, a importância da Yugo-Eslavia como país de turismo.—(Havas).

GATUNO MUITO SENSIVEL...

Ha tempos que determinado individuo—que deve ser um gatuno cheio de sensibilidade—todas as vezes que sabe estar a ferros qualquer homem acusado de furtos por ele praticados se apressa a enviar os roubos, acompanhados de cartas, ao chefe da 2.ª secção da P. I. C. Primeiro começou pelo envio de 40 contos, importância duma burla por meio do «conto do vigario»; passado tempo deu-se um caso identico, com uma burla de 6.000\$00 pelo mesmo processo; depois foram dois relogios.

Agora encontrava-se preso Julio Gonçalves dos Reis, acusado do furto duma carteira com 600\$00, de que fôra vítima um comerciante residente na Granja, em Espinho.

Esta manhã, um moço de fretes entregou ao chefe da 2.ª secção um envelope contendo a respectiva importância, acompanhado de uma carta em que o seu autor dizia enviar aquele dinheiro por se encontrar muito condado ao saber que estava um inocente na cadeia, por sua causa. Terminava a referida carta por pedir ao aludido chefe que recomendasse ao queixoso que de futuro tivesse mais cuidado com a carteira.

O preso foi imediatamente restituído á liberdade.

Como se verifica, trata-se dum gatuno do sentimentos invulgares...

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 15º,6; minima, 10º,3. No mesmo dia do ano passado: maxima, 26º,7; minima, 15º,5.

Tempo provavel amanhã em Lisboa: Aumento temporario da nebulosidade e possibilidade de chuva fraca. Vento dos quadrantes de W moderado. Pequena subida de temperatura.

Estabelecimento que fecha

Ainda ha pouco tempo noticiámos o encerramento duma importante casa da Baixa e já hoje temos a informação de que a conhecida Loja do Povo da Estefania, na rua Almirante Barroso, 2 a 10, também vai fechar as suas portas para proceder á liquidação e leilão da sua enorme existencia de fazendas.

A nossa propaganda... ... e o vosso interesse

reclamam uma visita de V. Ex.^a ao nosso estabelecimento.

O melhor sortido e técnicos habilitados para todos os trabalhos
de decoração

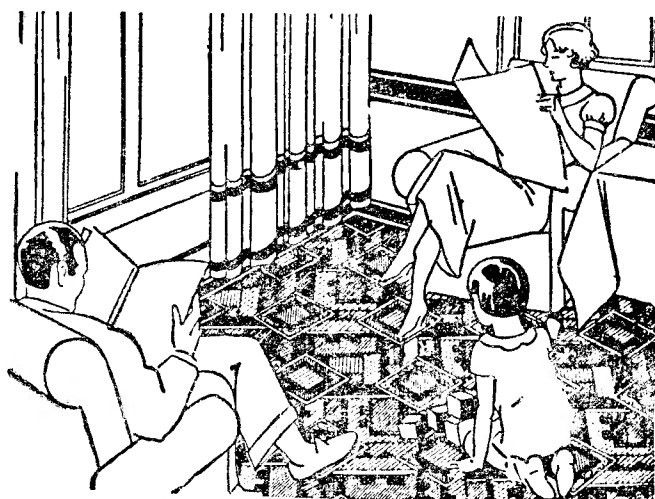
OLIVEIRA & PINTO

Papeis pintados — Vitrais — Damascos — Ve-
ludos — Cretones — Estores — «Rideaux» —
Oleados — Passadeiras — «Carpettes»

TEL.: P. B. X. 25944
End. telegr.: «TEJO»

168, 170 — RUA DA PRATA, 170, 172
Lojas e 1.º andar

75, 77 — RUA DOS DOURADORES — 79, 81
Armazens



DE LUTO

José Augusto Rocha

No Manicómio Bombarda, faleceu o sr. José Augusto Rocha, de 54 anos, antigo comerciante, natural de Vila Nova de Fozcoã (Alameda). O seu funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, às 10 horas, para o cemitério de Benfica.

José de Andrade Neves

Num dos quartos particulares do hospital de S. José, faleceu hoje o sr. José de Andrade Neves, viúvo, de 60 anos, proprietário em Bucelas e ex-funcionário das Colónias.

**Elisa Rosa da Silva Flavio
FALECEU**

Ernesto Bastos Flavio e mais família participam o falecimento da sua querida mulher, mãe e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 9 e 30, da avenida Almirante Reis, 166, cave, esquerdo, para o cemitério Oriental.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

Divisão de Material e Tracção

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

Tetos de lona de canhamo impermeabilizada para material circulante

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejem concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão de Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos, Santa Apolónia, em todos os dias úteis das 10 às 13 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até às 15 horas do dia 15 de abril próximo futuro.

Os concorrentes deverão também enviar em carta registada, uma cópia da sua proposta à Direcção Geral das Indústrias.

Lisboa, 26 de Março de 1940.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

MERCURIO, L.D.^a

Av. da Liberdade, 158-A

Telefone P.B.X. 27501

Além de vários encargos de compra e venda de prédios, temos para
TRESPASSAR:

Escritório na Bx.^a c/ muitas salas, próprio para grande empresa. 279-E

Casa que foi capelista e serve para qualquer ramo. Ref. 289-E.

Pensão em sítio central c/lucro médio mensal de 2.000\$00. Ref. 308-E

Mercearia em esplendido local, dando bom lucro. Ref. 320-E

Lugar de frutas e ovos no Mercado 24 de Julho. Terrado c/ 5 m. 310-E

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Caixa de Aposentações e Socorros

Editos de 30 dias

A contar da data da publicação deste anúncio, no «Diário do Governo», correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Comissão Administrativa da Caixa de Aposentações e Socorros destes Caminhos de Ferro, todos os que se julgarem herdeiros nos termos do respectivo regulamento do socio n.º 245, Bernardo da Silva, falecido em 4 de março do corrente ano.

Não aparecendo reclamação fundamentada naquele prazo, será considerada única herdeira da pensão de sobrevivência, Maria Ludovina da Silva, na sua qualidade de viúva do falecido. Espinho, 4 de Abril de 1940.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa
Ferreira de Almeida

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Assembleia Geral Ordinária

E' convocada a assembleia geral ordinária para o dia 27 do corrente, pelas 15 horas, na sede da Companhia, avenida da Liberdade n.º 18, 3.º Esq., para apresentação do Relatório e Contas referentes ao exercício do ano de 1939 e eleição da Mesa da Assembleia Geral e dos Corpos Gerentes, nos estatutários.

O presidente da mesa da assembleia geral
Joaquim Antunes Leitão

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, n.º 20 — Lisboa
Pagamento do cupão das obrigações de 7 3/4 por cento — (Minho e Douro e Sul e Sueste) relativo ao 1.º semestre de 1940

São avisados os portadores do cupão n.º 22 das obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste) de que o seu pagamento, pela importância de Esc. 3\$87 (5), terá lugar a partir do próximo dia 15.

O pagamento efectua-se em Lisboa, na sede da Companhia, e no Porto, na Tesouraria da Companhia (estação de S. Bento), todos os dias úteis desde as dez às treze e das catorze às dezasseis horas, e aos sábados desde as dez às doze horas.

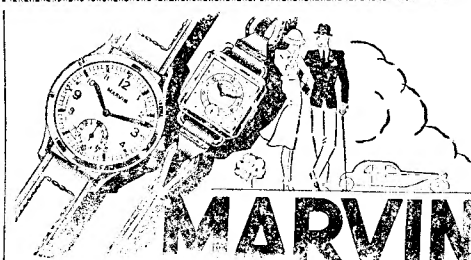
Lisboa, 1 de abril de 1940.

O Presidente do Conselho de Administração,
A. de Vasconcelos Correia

FOI DE SURPRESA

que Geraldo Geraides «Sem Pavor» conquistou Évora. Visitai-a, e de surpresa, também, Évora vos conquistará.

Bilhetes de Fim de Semana de Lisboa a Évora e volta: 1.ª 50\$80; 2.ª 39\$70 e 3.ª 30\$50.



E' um relógio de precisão

RELOJOARIA ROMERO

Vendas a prestações

Rua Nova do Almada, 51 — Lisboa

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor na clinica de Nerex — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas

TELEFONE 9062

Whiskies Americanos

UNICOS REPRESENTANTES

EM PORTUGAL

TAVARES DA SILVA L.^{da}

33, Praça Luiz de Camões, 35
LISBOA



**JOSÉ AUGUSTO ROCHA
FALECEU**

Maria dos Prazeres Rocha e seu marido, Antonio Rocha e Carlota Rocha, participam o falecimento de seu extremo irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo do Manicómio Bombarda para o cemitério de Benfica.

AGENCIA SALGADO

NOTÍCIAS DO BRASIL

Expansão da língua portuguesa

RIO DE JANEIRO, 18.—A legação do Brasil em Quito acaba de comunicar ao Ministério das Relações Exteriores que o governo do Equador deliberou criar num dos seus institutos de ensino superior daquela capital, cursos de língua portuguesa e de literatura brasileira, atendendo a sugestões da missão diplomática brasileira em Quito, e a fim de ser posto em prática um voto aprovado pela Primeira Conferência das Comissões de Cooperação Intelectual de Santiago, relativo ao ensino da língua portuguesa nos países hispano-americanos.

O reitor do Instituto Superior de Pedagogia e Letras empenhar-se-á em instituir ainda este ano, no estabelecimento que dirige, as duas cadeiras mencionadas, tendo já convidado os dois professores a quem confiará a respectiva regência. Trata-se de uma iniciativa de alta importância para o Brasil, que muito contribuirá para uma maior aproximação entre os dois países.—(Havas).

A embaixada a Portugal

RIO DE JANEIRO, 18.—Ficou definitivamente marcada para o próximo dia 8 de maio, pelo «Oceania», a partida da embaixada que vai representar o Brasil nos festejos comemorativos dos Centenários de Portugal, sob a chefia do general Francisco José Pinto. A permanência dos membros oficiais da embaixada especial brasileira em Portugal será curta, continuando, apenas, ali, até dezembro, os funcionários designados para servir no Pavilhão do Brasil.—(Havas).

Mostruário histórico

RIO DE JANEIRO, 18.—Cooperando com a representação histórica no Pavilhão do Mundo Português, o Museu Histórico Nacional organizou um mostruário alusivo ao período em que o Brasil se encontrava ainda, politicamente, dependente de Portugal. Só da parte histórica, propriamente, serão enviados cerca de 400 objectos, entre quadros, armas, incluindo canhões de bronze, gravuras, pinturas e uma coleção de uniformes militares coloniais.

A referida representação ocupará dois pavilhões no Pavilhão Brasileiro do Mundo Português.—(Havas).

O desenvolvimento da Armada

dos Estados Unidos

NOVA YORK, 18.—O almirante Stark, chefe das operações navais, declarou na comissão senatorial da Marinha que é preciso um crédito de 3.336 milhões de dólares, a dividir por 5 anos, para que a marinha americana alcance o primeiro lugar no mundo. O almirante seria partidário da construção de cruzadores com 40.000 toneladas, mínimo, e de 121 navios de combate. Os três novos porta-aviões terão 86.600 toneladas, 14 cruzadores terão 258.000, 68 torpedeiros, 142.330 e 36 submarinos, 57.000.—(Havas).

OS QUE MORREM

Paul Fisher

LONDRES, 18.—Com 75 anos, morreu esta manhã, num hospital, o historiador inglês Paul Fisher. Fora atropelado por um camião.—(H.).

A volta à França em bicicleta

PARIS, 18.—Atendendo às actuais circunstâncias, não se realiza este ano a Volta à França em bicicleta.—(Havas).

DESASTRES NO TRABALHO

O pedreiro Estevão Frago, de 32 anos, morador na rua Sebastião Saraiva Lima, 27, caiu da escadote, recolhendo, muito contuso, à sala de observações do hospital de S. José.

O trabalhador José dos Santos Carvalho, de 18 anos, residente na rua João de Deus, quando trabalhava numa obra, foi colhido por uma viga, sofrendo fractura numa perna, pelo que recolheu ao hospital de S. José, à sala de observações.

O descarregador José Barbosa, de 13 anos, morador na estrada das Amoreiras, 49-B, caiu dum camião, recolhendo, muito contuso, à sala de observações do hospital de S. José.

O restaurante Clementina

Além do seu serviço de lista por pequenas doses, serve almoços e jantares completos e a preços especiais às semanas ou mensalidades.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 2 4669

NOTA ECONOMICA

Estatísticas

De ha muitos anos que a Nota aproveita, quanto pode e sabe, os elementos do Instituto Nacional de Estatística, a bem do comum. A sua intenção ao divulgar os numeros estatísticos oficiais é a de ser util ao jornal que a insere e aos seus leitores, mas de mostrar também o seu apreço pelo trabalho oficial.

Apolando o que a Junta de Electrificação Nacional espontaneamente fez quanto a dispensar o mais possível a duplicação de elementos estatísticos, sempre penosa para quem tem de os fornecer e cujas obrigações, na materia, devem ser reduzidas ao estritamente indispensavel, a Nota economica não quis ignorar a obrigatoriedade legal dessa orientação por parte do I. N. E.

E quando, de outra vez, notou que os numeros da exportação do azeite em 1939, fornecidos pelo Relatório do Gremio dos Exportadores, não coincidião com os do Boletim Mensal do I. N. E., sabia bem que o Gremio incluía na quantidade exportada a destinada às Ilhas Adjacentes.

Citou até essa quantidade em primeiro lugar, ao indicar os destinos da exportação.

O que realmente impressionou a Nota foi que o Gremio não indicasse o valor do azeite exportado em 1939 e que o I. N. E. não fornecesse os destinos da exportação, quando o Relatório referido os facultava e o Gremio certamente, antes da sua publicação, lhos fornecera.

Sobre este aspecto da questão o I. N. E. nada disse. E parece-me o mais importante. Se não vejamos:

Em novembro ultimo o I. N. E., alegando falta de cartão para as fichas das suas maquinas, suprimiu no Boletim Mensal alguns quadros dos mais importantes e entre eles os das origens e destinos do nosso commercio especial e dos principais productos que nele figuram.

Creio que fosse eu, na Imprensa metropolitana e colonial, a unica pessoa a deplorar essa resolução e a solicitar que a forçosa eliminação fosse transitoria, procurando-se supri-la rapidamente, pela obtenção de mais cartão ou pela melhor aplicação do existente, visto que enquanto tão uteis quadros eram eliminados, outros de bem menor significação se mantinham.

Entre as razões do meu pedido citei precisamente o facto de os organismos corporativos mais importantes terem as suas estatísticas bem organizadas e serem até quem as fornece ao I. N. E.

Assim succede, por exemplo, com o Instituto do Vinho do Porto, que já publicou os numeros da exportação, com os respectivos destinos, relativos a fevereiro ultimo, e com a Junta Nacional de Resinosos que no Boletim dos Organismos Corporativos e de Coordenação Economica do Comercio e da Industria fez publicação identica quanto a todo o ano de 1939, coisa que também fizeram já os Gremios dos Exportadores de Azeite, de Frutas e de Madeiras para Minas. Assim deve ter sucedido, também, com a Junta de Cortiça e com o Instituto das Conservas.

Nada explica, na verdade, que o I. N. E. faça esperar seis meses os estudiosos ou os interessados pelo volume anual do Comercio Externo para só então fornecer numeros que estão ha muito apurados e até publicados oficialmente, visto que o foram pelas entidades que ao I. N. E. os fornecem.

Outras razões havia e ha, porém, para os votos que formulei.

A guerra fez-nos criar organismos de coordenação e defesa economica que carecem, para uma acção eficaz, de conhecer bem a evolução dos negocios com varios países nossos fornecedores e clientes.

Criaram-se nas colonias organismos de origem corporativa mas com identico objectivo de conjuntura que têm necessidade igual.

Ha comissões mistas de exame e reajustamento de acordos economicos em vigor com varios países. Como exercerão cabalmente a sua tarefa, sem elementos n. nucleos relativos á marcha do comercio do nosso com esses países?

Por outro lado, no desenvolvimento da politica de solidarização entre Metropole e Colonias, como dispensar os numeros mais actuaes e minuciosos que exprimem o nosso comercio com o Ultramar?

Tudo isto implica para quem dirige, tanto como para quem estuda, a existencia dos numeros que o I. N. E. deixou de publicar, mas que não deixou, com certeza, de apurar para os fornecer a quem os necessita ou pelo menos de recolher de quem tem obrigação legal de lhos facultar.

NUNO SIMÕES



As rugas são pequenos precipícios onde se aniquila a vossa beleza; o

CREME NIVEA

evita o seu desagradavel aparecimento.

Preço desde 4\$50



Depositaria
Pestana, Branco & Fernandes, Lda
39, Rua Sapateiros, 1.º, Lisboa

Opiniões da Imprensa

Sobre as operações na Noruega

O «Petit Parisien» diz:

«Travaram-se combates nas ruas de Narvik. Os alemães foram obrigados a bater em retirada em direcção à fronteira sueca. Começaram as operações terrestres entre elementos aliados e alemães.

Pela primeira vez, a esquadra inglesa bombardeou Stavanger, cujo aerodromo, segundo o comunicado oficial, nunca mais poderá ser utilizado pelos alemães. O bombardeamento durou 20 minutos».

Um jornal inglês escreve:

«Depois dos acontecimentos de Oslo, diversos países como a Suécia, Holanda, a Yugo-Eslavia, a Roménia e a Suíça, decidiram impedir as actividades dos inimigos no seu territorio».

Sobre a situação nos Balcans

O «Daily Sketch» refere:

«Encaramos a possibilidade da actualização duma «quinta coluna» no Reino Unido, por causa dos acontecimentos que se preparam nos Balcans».

O «Figaro» esciurece:

«Causa-nos surpresa que Roma tenha feito alusão á ameaça que paira sobre a Roménia. A Imprensa e a radio italianas prestam serviço bem pouco útil áquele país, ao adoptarem esse tom, e falseiam o grande papel que a Italia poderia desempenhar, nestes tempos tão perturbados».

O «Journal» informa:

«Hitler dirigiu a Roma um sinal de alarme. Isto prova que o golpe vibrado pelos aliados na Escandinavia está a fazer-se sentir. Do lado da Roménia não podem deixar de impressionar-nos os multiplos incidentes de fronteira, denunciados pelos soviets, sobre o Dniester, quere dizer, no limite da Bessarabia, a que se referiu Molotov no seu recente discurso. Perante acontecimentos tão graves, os Estados daubianos e balcanicos devem ter a noção da sua apertada solidariedade».

Um outro jornal inglês nota:

«Goering age quotidianamente sobre Mussolini, pelo telefone. Receiamos que a Italia, julgando os aliados empenhados a fundo noutro ponto, ocupe a Yugo-Eslavia. Receiamos, também, que estejamos em vespas de uma grande pilhagem nos Balcans: os russos pensando na Bessarabia, e querendo o Reich que o Danubio seja um rio alemão. Os italianos fazem um raciocinio de maus jogadores, pois que os aliados não se absterão de intervir».

O «Manchester Guardian» esclarece:

«Estando os aliados empenhados na Escandinavia o governo de Roma pode talvez considerar chegado o momento para contrariar, ao lado do Reich, a forte posição franco-britanica nos Balcans. Devemos recordar certos factos que deveriam fazer reflectir o governo italiano: garantias da Grã-Bretanha á Grecia e Roménia, aliança franco-romena, solidariedade dos membros da «Entente» balcanica que é questão de interesse vital para a Turquia, aliada á França e Grã-Bretanha».

TRABALHO NOTAVEL

O sr. Antonio Ramos Naguinhos, 2.º sargento do batalhão de Metralhadoras n.º 1, executou á pena um trabalho constituído pela transcrição, em caracteres minúsculos, do texto completo (17.452 caracteres) do discurso pronunciado pelo sr. dr. Oliveira Salazar no dia 26 de fevereiro ultimo perante as comissões concelhias da U. N. e que ocupa 6cm,5x12cm, num postal vulgar.

Neste trabalho, feito em seis côres, avulta o retrato do sr. Presidente do Conselho, tendo por fundo o escudo nacional sobreposto a uma Cruz de Aviz. O seu autor gastou 98 horas e 9 minutos a executá-lo, com uma perfeição que surpreende.

DR. JOSE' DE OLIVEIRA BOLEO

Promovido por um grupo de amigos, admiradores e colegas, realiza-se no proximo dia 3 de maio no restaurante Tavares, um almoço de homenagem ao dr. José de Oliveira Boão, que concluiu há dias, brilhantemente, as provas de doutoramento em Ciências Geograficas.

BORGES
É UMA MARCA DE
PORTO
INCONFUNDIVEL

Funerais e Trasladações
Agencia M. Ferreira dos Santos
RUA DE ALMEIDA, 211 — Tel. 41937
SERVIÇO PERMANENTE

As operações na Escandinávia

AS FORÇAS ALIADAS DOMINAM NARVIK POR COMPLETO

e perseguem os alemães em direcção á fronteira sueca

ESTOCOLMO, 18.—O porto de Narvik não sofreu grandemente com os bombardeamentos.

Os ingleses dominam a cidade por completo.

Segundo notícias de origem particular, transmitidas á imprensa sueca, as tropas alemãs preferem dirigir-se para a fronteira sueca a cair nas mãos dos ingleses. Cinco soldados alemães atravessaram a fronteira sueca.

A agência norueguesa anuncia que apareceram carros de assalto alemães em Hønsørs.—(Havas).

A retirada dos alemães

ESTOCOLMO, 18.—Notícias procedentes da Noruega dizem que as tropas alemãs estão a bater-se, desesperadamente, contra as tropas britânicas ao longo do caminho de ferro que liga Narvik á fronteira sueca.

Cerca da meia noite, dois grupos de marinheiros alemães, num total de 47 homens, que pertenciam ás forças da guarnição de Narvik, atravessaram a fronteira sueca. Foram desarmados e internados pelos soldados suecos.

As tropas inglesas vão derrotando os alemães e avançam paulatinamente.—(United Press).

Os aliados fazem prisioneiros

ESTOCOLMO, 18.—Comunicam da fronteira que as tropas aliadas prosseguem, vitoriosamente, no seu avanço ao longo do caminho de ferro que liga Narvik á fronteira sueca, infligindo pesadas baixas aos alemães que, apesar de se baterem com todo o heroísmo, são forçados a bater em retirada.

Durante a madrugada, as tropas aliadas fizeram 95 prisioneiros e apoderaram-se de bastante armamento e munições. Em poder dos soldados aliados caíram duas peças de artilharia de montanha. Entre os prisioneiros feitos figuram sete oficiais alemães, dos quais três são de patente superior.

Dizem também da fronteira que as tropas aliadas que desembarcaram em Narvik e que perseguem as forças alemãs se dividiram. Uma fracção das tropas aliadas em marchas forçadas envida todos os esforços para alcançar a fronteira sueca e cortar a retirada aos soldados alemães, metendo-os depois entre dois fogos.—(U. P.).

A situação militar

PARIS, 18.—A situação militar na Noruega encontra-se na fase que antecede o estabelecimento de contacto entre as forças inimigas. De cada lado está-se a proceder á organização de bases de desembarque sólidas e bem reabastecidas. No norte do país, as tropas norueguesas e inglesas actuam em íntima ligação, repelindo as tropas alemãs para a fronteira sueca. Calcula-se que a completa limpeza da região de Narvik não vá além de alguns dias ou até de algumas horas.

Na outra zona de ocupação alemã, imediatamente mais ao sul, isto é, a de Trondhjem, os invasores ocuparam Maeraker, na extremidade do vale de Stordal e, na direcção de Oslo, parece que conseguiram, a despeito da resistência norueguesa, avançar uns 50 quilómetros.

Na região central norueguesa, ao norte e a leste de Oslo, os alemães ocuparam Kongsvinder, após combates renhidos, e dominam a fronteira sueca desde aquela cidade até ao mar. A posição que os alemães, actualmente, ocupam permitir-lhes-ia, eventualmente, efectuar um ataque lateral contra a Suécia, no caso de violação da neutralidade deste país. Ao norte de Oslo, os noruegueses estabeleceram uma nova frente que parece estender-se de Elverum a Hønefoss, ao longo das duas margens do lago Mjøsen.

Segundo informações de fonte segura, os efectivos alemães actualmente desembarcados na Noruega não devem ultrapassar 60.000 homens. Em Trondhjem, os invasores conseguiram desembarcar reforços de aviões, mas actualmente o reabastecimento daquela região parece estar muito comprometido, devido aos bombardeamentos massivos dos campos de aviação pelos aparelhos ingleses e navios de guerra da mesma nação.—(Havas).

A situação no sul da Noruega

ESTOCOLMO, 18.—O jornal «Nya Dagligt Allehanda» diz que nas regiões do sul da Noruega dominam sentimentos do mais amargo abatimento. Tanto os negócios como a actividade industrial encontram-se em completa estagnação, por virtude de tanto os patrões como os trabalhadores se terem posto em fuga. Em toda a área dos territórios compreendidos nessas regiões encontram-se suspensos todos os meios de comunicação. Os alemães requisitam grandes quantidades de artigos de toda a espécie, e nos centros urbanos os generos de alimentação começam a escassear, ao mesmo tempo que os agricultores e os camponeses se recusam a vender os seus produtos. Não se encontra gasolina em parte alguma das zonas referidas.—(Exchange Telegraph).

Travam-se encarniçados combates

ESTOCOLMO, 18.—Estão a travar-se encarniçados combates entre as tropas alemãs e as norueguesas em Stenker. De ambos os lados registam-se numerosas baixas. Os alemães empregam-se a fundo com o objectivo de dominarem os noruegueses, antes que cheguem os reforços de tropas aliadas que em marchas forçadas se dirigem para aquele local.

Acabam de comunicar da fronteira norueguesa que as forças aliadas se encontram já muito próximas de Stenker.—(United Press).

Os noruegueses lutam com grande ímpeto

GOTEBORG, 18.—Confirma-se que os noruegueses fizeram ir pelos ares a ponte de Nordlan, causando numerosas baixas aos alemães.

Durante toda a noite e a madrugada de hoje travaram-se violentíssimos combates em redor de Hakadal. Dum e doutro lado houve baixas, mas em muito maior proporção do lado alemão, devido ao facto dos noruegueses estarem instalados em magníficas posições estratégicas. Os noruegueses, num ataque de surpresa, efectuado cerca das duas horas da madrugada, conseguiram fazer 68 prisioneiros e apoderar-se de 19 armas automáticas modernas e dum modelo completamente novo.

Com o fogo das armas automáticas, os noruegueses abateram três aviões alemães. Sete aviadores conseguiram salvar-se utilizando para-quedas. Foram feitos prisioneiros pelos noruegueses.—(United Press).

Um episódio militar invulgar

ESTOCOLMO, 18.—Está-se desenvolvendo entre Narvik e a fronteira sueca

Que se passou em Munique?

O leitor conhece, verdadeiramente, os pormenores da dramática reunião de Munique, entre Chamberlain, Daladier, Mussolini e Hitler?

Alguns, não os conhece, com certeza. Mas poderá passar a conhecê-los, adquirindo o livro «Daladier», do jornalista Francisco Veloso, á venda com grande êxito em todo o país. É toda a vida agitada e nobilitante de Daladier, ilustrada por gravuras sugestivas. Edição popular a 6\$00, da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

Um acontecimento artístico

Ao passarmos esta tarde pela Baixa fomos agradavelmente impressionados por uma mostra curiosa e com um alto sentido artístico e patriótico que as Caves Aliança decoraram na conhecida Casa Chinesa, rua Aurea, 274-278.

Utilizando como motivo o Mundo Português, numa acção exacta de justo equilíbrio, a mostra hoje inaugurada honra a firma que a organizou e a casa onde está.

Está de parabéns a Vinicola de Sangalhos, proprietária das Caves Aliança, e o seu esforço representativo na capital, sr. J. C. Nunes.

Peões — muita atenção

desçam a Rua do Arco do Bandeira, entrando pelo Arco — ao fim — no numero trinta e dois — encontram lindos tapetes, tapeçarias, damascos, etc. Casa Elísio Santos.

um dramático incidente militar, pouco vulgar: as tropas alemãs que retiraram de Narvik vão em perseguição de forças militares norueguesas, que por seu turno correm no encalço dos marinheiros alemães que desembarcaram em terra quando foram afundados os contra-torpedeiros de cuja tripulação faziam parte. Já atravessaram a fronteira da Suécia, até este momento, 88 soldados noruegueses e alguns soldados alemães, tendo sido internados naquele país tanto uns como os outros.—(Exchange Telegraph).

O governo sueco e os estrangeiros

ESTOCOLMO, 18.—O governo sueco decretou o reforço da fiscalização sobre estrangeiros. Estes ficam proibidos, principalmente, de visitar portos suecos e viajar de automovel duma cidade para outra.—(Havas).

O comunicado alemão

continua a negar a perda de Narvik

BERLIM, 18.—O Alto Comando do Exército comunica:

«Em 17 de abril, forças inglesas pouco importantes tentaram pela primeira vez desembarcar na região de Narvik, nos arredores de Hotjangs, perto de Elvegchesmoen. Foram repelidas pelas tropas alemãs.

Um «raid» aereo britânico contra Trondhjem, executado em 17 de abril, malogrou-se devido á defesa aerea alemã, que começou a tempo.

Na região de Bergen, o dia decorreu tranquilo. Stavanger foi bombardeada na manhã de 17 de abril por cruzadores britânicos a grande distancia. Quatro aviões alemães sofreram danos com os estilhaços. Aviões de combate alemães atacaram as unidades inglesas que participavam no ataque e outros que se encontravam mais ao norte. Um cruzador foi atingido por uma bomba do maior calibre, como já fora anunciado, e afundou-se, imediatamente. Além disso, bombas de grande calibre atingiram cruzadores de primeira classe e de segunda classe. Um contratorpedeiro foi atingido por uma bomba de grande potencia. Trata-se de cruzadores da classe «Suffolk» e «London».

Verificou-se que um dos navios foi obrigado a parar, que outro se inclinou para o lado, e verificaram-se também estragos a bordo e manchas de petroleo sobre a agua. Sobre Stavanger foram abatidos dois aviões britânicos.

Na região de Oslo, as tropas alemãs fizeram progressos em toda a parte e atingiram todos os seus objectivos. Continuou o avanço do grupo em direcção norte, perto de Kongsvinher.

FANTASIA QUE SAI CARA...

Foram hoje ouvidos na Polícia de Investigação Criminal o sr. Manuel Bernardo Santos, sobre a conversa que o empregado do comercio Mario Ferreira Mendes teve com ele sobre a morte dum homem na sua terra, em Oliveira do Bairro. Declarou o sr. Manuel Bernardo dos Santos, que não era tio do preso, pois apenas lhe fazia bem, dando-lhe guarida e de comer por ele se encontrar sem trabalho. Está convencido de que a afirmação que ele fez de ter morto um homem na sua terra não deve passar duma fantasia da sua imaginação.

No entanto, a P. I. C., aguarda a resposta a um officio que enviou ás autoridades de Oliveira do Bairro, terra da naturalidade do preso, a fim de saber se ele ali matou algum homem, como se chegou a supôr.

DESASTRE MORTAL

SINTRA, 18.—(Pelo telefone).—Esta tarde, quando o operario Joaquim Dôres Louro, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, trabalhava no cimo de um poste, foi este fortemente abalado por uma camioneta que lhe tocou com violencia, resultando do choque a queda do operario, o qual veio a falecer pouco depois no hospital desta vila.

Aviões alemães atacaram dois torpedeiros noruegueses ao nordeste de Zrendal. Um destes torpedeiros foi atingido, levado para a costa e abandonado pela sua tripulação, que se pôs em fuga. O segundo torpedeiro foi perseguido.

Em todo o Mar do Norte central e setentrional, o reconhecimento efectuado pela aviação alemã levou a importantes informações sobre a situação e os movimentos das forças navais inimigas. A caça aos submarinos continuou em Skagerrak e em Kattegat. O abastecimento sistemático dos portos noruegueses foi continuado numa ampla medida, apesar do mau tempo.—(D. N. B.).

O isolamento do Reich

pelas forças aliadas

PARIS, 18.—Marcel Herlaud, ministro da Saude Publica, discursou hoje no American Club. Começou por recordar que, terminada a Grande Guerra, no mundo inteiro ressurgiu a esperança de ser, finalmente, instaurada a paz duradoura, esperança que, desgraçadamente, pouco durou, por culpa das repetidas agressões da Alemanha. Salientou as virtudes da raça francesa, frequentemente desconhecidas no estrangeiro.

«Talvez mesmo no vosso país—disse—se não conheçam suficientemente as nossas virtudes rurais, a nossa moderação no exito e a nossa tenacidade no esforço. Os vossos jornais talvez se tenham admirado com esta guerra, que por longos meses foi mais uma prova de serenidade do que propriamente de força. Compreendem hoje melhor, certamente, que a paciência é também uma das formas do nosso genio. Apertadamente unidos á Grã-Bretanha, cingimos em volta do Reich a cintura do bloqueio, limpámos os mares dos seus barcos mercantes, destruímos os seus submarinos, regeámos as minas que os alemães semearam, com absoluto desprezo pelo Direito Internacional. Isolámos a Alemanha, a tal ponto, que, para se libertar do cerco, se viu obrigada a arriscar a sua frota de guerra no combate desesperado que acabou por perder. E' certo que a guerra, tal como o inimigo a conduz, vibrou á civilização o golpe mais rude que jámais sofreu através dos seculos. Para os alemães as palavras deixaram de ter significação. Invadir um país pequeno é protegê-lo. Rasgar um tratado é obedecer ás necessidades da guerra. Para a Alemanha deixou de haver neutros, os povos fracos deixaram de ter direitos. Mas, na Europa, ha ainda duas grandes nações: a Grã-Bretanha e a França, que não se vergam diante da força, que continuarão até ao fim a pôr a força ao serviço do direito. Fazêmos nossas—concluiu—as palavras de Roosevelt: Se a civilização deve sobreviver, os direitos que as nações, mesmo as mais pequenas, têm á independencia e á integridade, devem ser respeitados pelos vizinhos mais poderosos.—(Havas).

Noticias diversas

Troca de prisioneiros civis

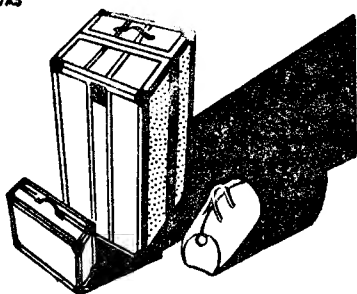
GENEVA, 18.—Começou ontem a troca de prisioneiros civis entre a França e a Alemanha. O primeiro contingente dos franceses é de 3 mulheres e 6 crianças.—(Havas).

A preparação de pilotos

LONDRES, 18.—O governo aceitou o oferecimento da Africa do Sul para a criação na União de centros destinados a formar pessoal para a aviação inglesa. Uma comissão vai partir para estudar «in loco» as disposições a tomar. Entretanto, no Canadá, Australia e Nova Zelândia, os centros de formação de pilotos já funcionam.—(H.).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES.
Rua S. Justa 105-T. 7527

Havas



MALAS LUXUOSAS

As malas com boa apresentação e aspecto elegante, honram os seus proprietários. As que são forradas com «Fabrikoid», conservam a forma, resistência e aspecto atraente, mesmo quando são submetidas ao mais rigoroso serviço. Para forrar interna ou externamente malas, maletas, sacos de viagem, pastas, etc., use as várias qualidades de



BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Motores Diesel ALPHA B & W

Venham-se para entrega imediata em Lisboa:

1 motor fixo de 35/40 H. P.
1 motor marítimo de 35/40 H. P.
Fabricação dinamarquesa sólida e perfeita.
Manejo simples - Larga duração - Arranque a frio - Cerca de 5.000 motores Alpha funcionam presentemente á mais completa satisfação dos seus possuidores.

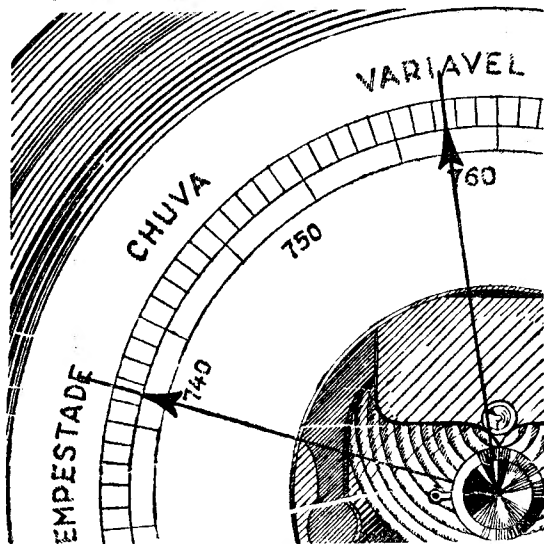
MAXIMO SILVA, L.DA
Largo do Intendente, 8 — LISBOA



Antonio José Nunes FALECEU

Ricardo Jorge Nunes, e sua mulher Maria dos Remedios Assunção Correia Nunes, seus filhos e genro, Maria das Dores Silva Nunes, Manuel de Assunção Correia, seus filhos, noras e netos, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, neto, sobrinho e primo, e que o seu funeral tem lugar amanhã, 19, pelas 10 horas, da sua residência, rua Direita, Palma de Baixo, 5, para o cemitério de Benfica.

AGENCIA TAVARES



O SEU ESTOMAGO... COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saúde tomando com regularidade o

**ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS**

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

O 1.º DE MAIO

Reina entre os meios operários justificado interesse pela esplendida iniciativa da Câmara Municipal, estando já assegurado que a milhares de operários lisboetas e suas famílias serão proporcionados numerosos espetáculos completamente gratuitos, na tarde e na noite do 1.º de maio.

Além do teatro Nacional, do Avenida, Trindade e Coliseu, além dos cinemas que ontem referimos, darão bilhetes para os seus espetáculos os cinemas Capitolio, Ideal, Odeon, Palácio, Restauradores e Rossio.

Todos compreendem o invulgar alcance do empreendimento do Município, e o secundam com o melhor empenho de o tornar, uma vez mais, um verdadeiro acontecimento para a população da cidade.

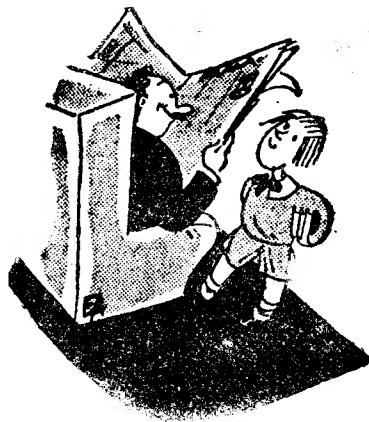
A festa do actor Mario Campos

É aguardada com grande interesse no bairro de Campo de Ourique a ida á Sociedade Alunos de Apolo, no dia 4 maio, da embaixada do fado que o Retiro da Severa envia em homenagem ao artista cego Mario Campos. A embaixada, que é dirigida pela popular cantadeira Maria Emilia Ferreira, é constituída pelos seguintes elementos: Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Deonilde Gouveia, José Porfírio, Artur Pinha, José Coelho, Julio Duarte, Cesar Janeiro, Abilio Ramos, Raul Nery, Emilio Janeiro e Maria Emilia Ferreira.

CHOQUE DE CICLISTAS

Cabrita Mealha, conhecido ciclista, actualmente no Benfica, quando hoje treinava, no Freixial, chocou com outro ciclista, o amador Joaquim Marinho, de 19 anos, pedreiro. Ambos feridos na cabeça, foram tratados no hospital de S. José.

Recompensa



—E se te portares bem dou-te uma Laranjada Invicta.

CASINO ESTORIL

Aos sábados: Jantar a Americana
Preço Esc. 20\$00

Aos Domingos: Jantar Dançante
Preço: Esc. 15\$00

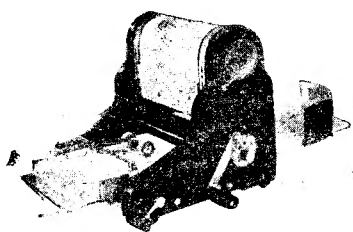
Nos restantes dias: Preço: Esc. 12\$50

Bilhetes especiais

Todos os dias, excepto sábados e domingos Comboio (2.ª classe, ida e volta) e Jantar ou Cêa Esc. 16\$00, incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada.

Todos os dias, Comboio (2.ª classe, ida e volta), autocarro, da Estação ao Casino, entrada e um vale de Esc. 2\$50 para cêa no Restaurante ou Bars do Casino Esc. 12\$50.

A venda nas bilheterias do Cais do Sodré. Todos os dias, de tarde e noite, dança e a noite baile e cinema. Orquestra Toselli.



«REX-ROTARY»

DUPLICADOR ROTATIVO

MODELOS DE UM E DOIS CILINDROS

DEMONSTRA SEM COMPROMISSO DE COMPRA

OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

Mancel Fernandes Garcia, L.ª

R. DA PRATA, N.º 59-2.º

TELEFONE 26952.

LISBOA

Cruz, Fernandes, L.ª Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horário das carreiras diárias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

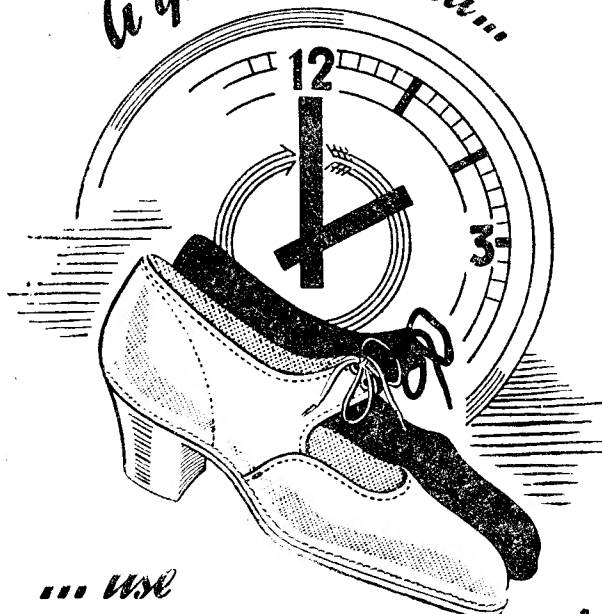
Tribunal do Trabalho de Lisboa

Editos de vinte dias

Pela 2.ª vara deste Tribunal e nos autos de acção sumaria em que é executado Julio Rosado Viegas; Laures; e executado Teotonio Lopes Marques, correm editos de vinte dias, citando os credores desconhecidos do executado para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos á penhora feita ao mesmo executado.

Lisboa, 10 de abril de 1940.
O Chefe da Secretaria, Manuel Santos Silva
— O Juiz, Ramos Leitão.

A qualquer hora...



... use

UM SAPATO COMODO E PRATICO!

CALÇADO DE LONA
E BORRACHA



Trabalhos
de laboratório
Conselhos aos
amadores



Os Laboratórios da casa LAZARUS encarregam-se da revelação, reprodução e ampliação de todos os trabalhos de amadores aos preços correntes do mercado. Especialidade em ampliações Leica.

Lazarus

FOTÓGRAFO DE ARTE

RUA IVENS, 59 — LISBOA — Telef. 2 5373

EXIJA LOUÇA ESMALTADA **POPULAR** A BOA-A MELHOR A ÓTIMA

DEPOSITÁRIO POR JUNTO
CASA REYNAUD
RUA FORMOSA, 290-A-PORTO

Vida desportiva

Dois treinadores

O Sporting Club de Portugal tem actualmente dois treinadores estrangeiros—Szabo e Conrad. Foi o acaso que trouxe este ultimo a Lisboa: logo nasceu a ideia de o aproveitar.

O Sporting prorrogou o contrato de Szabo por mais um ano. Quanto a Conrad nada está ainda resolvido; em principio a sua passagem pelos leões será apenas de alguns meses.

Subemos que Conrad pretendeu ajustar os interiores leoninos a uma missão diferente, e mais ampla, daquela que era exigida por Szabo. Desistiu, porém, E' que os sistemas hão-de ajustar-se ás realidades. Na sua applicação ha que ter em conta as qualidades dos jogadores e as suas possibilidades.

A utilização de dois treinadores permite ao Sporting dar andamento a uma ideia considerada muito importante. Ha assim a possibilidade de entregar o primeiro grupo a um deles; e de permitir que o outro trabalhe nas filiais; aperfeiçoando esses grupos e descobrindo valores, o que se reflectirá no grupo de honra.

Trindade no Belenenses

A magnifica Revista Stadium, que semana a semana se apresenta mais curiosa, publicou neste seu numero uma entrevista com Alfredo Trindade, assinada por Lanza, a todos os titulos muito interessante. Trindade explica assim a sua saída do Sporting:

O meu clube cansou-se mais depressa da minha adversidade que eu próprio... Enquanto eu reagia, teimava em mostrar que não acabara ainda, havia quem descesse, quem me considerasse «pronto». Lutei, a par de muitas outras circunstancias, com uma fatalidade tremenda durante 3 anos. Não me cansei da adversidade. E hoje, digo-lhe com o a-vontade que me dá a consciencia tranquila, com a autoridade até que me dá a timidez cantada pelos jornalistas: sinto-me magnificamente. Pleno de força e de moral. Assim me ajude a sorte, que eu respondo por mim.

Preguntado sobre a mudança de clube, respondeu:

E' possível que alinhe por outro clube. E' possível que fique individual. Depende. Tudo farei por vencer, desportivamente. Será uma camisola que terei de honrar. Mas que os meus amigos fies do Sporting, saibam que em qualquer emergencia, dentro do meu peito baterá sempre a chama «leonina». Quero que não me julguem mal. Que sejam justos; que, enfim, me compreendam!... Porque, não vencendo eu, verei com satisfação a victoria duma camisola verde-branca!...

* * *

Trindade revelou na entrevista da Stadium que não envergaria camisola de cor antagonica á dos leões. Cumpriu a sua palavra. Em noticia dada pelo Seculo sabe-se que o popular ciclista representará este ano o Belenenses. E' de desejar-lhe belos triunfos, e que a fatalidade se arrede do seu caminho!

FOOTBALL

Sporting-Porto Comunicado

Por conveniencia da organização avisam-se os socios do clube e o publico em geral do seguinte:

Os portões do Estadio abrem ás 12 horas. A entrada para o peão effectuar-se-á pela chamada porta do tanoeiro.

Na «Bancada Reservada ás Senhoras», têm ingresso exclusivamente as senhoras da familia dos socios, devendo estas ocupar o lugar nos outros sectores de associados. As senhoras que queiram acompanhar os socios podem ocupar estes ultimos sectores, adquirindo o bilhete de peão.

Não serão passados, sobre qualquer pretexto, bilhetes-convite.

VIOLETAS DE PARMA

CLAUS

INCOMPARAVEL LOÇÃO PARA O CABELO

Apesar das muitas imitações, cada dia aumenta o numero dos seus consumidores, porque é uma

AUTENTICA LOÇÃO

Verifique sempre nos rótulos dos frascos a marca

CLAUS

A' venda em todo o país

BANQUETE DE HOMENAGEM

Realiza-se na proxima semana um banquete de homenagem ao sr. tenente-coronel dr. Raul de Carvalho, para o qual estão inscritos numerosas pessoas. As inscrições fazem-se na Auto-Estefania, rua Alexandre Braga, na rua da Prata, 97, e no largo do Carmo, 18, 2.º.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Be'o Pereira realiza hoje, ás 21 e 30, no Instituto Rocha Cabral, uma conferencia subordinada ao titulo «Enxertos osseos. Aspecto biologico». A entrada é publica.

AUTO CLUBE MEDICO

O Auto Clube Medico Português fez hoje entrega, pelas 16 horas, do diploma de socio honorario do clube, ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações.

HAVAS

PROCISSÃO DA SAUDE

Como noticiámos, realiza-se no proximo domingo, pelas 17 horas, a tradicional procissão de Nossa Senhora da Saude, com o seguinte itinerario: ruas Martim Moniz e da Palma, largo do Intendente, ruas do Benfornoso e da Mouraria.

No cortejo tomarão parte as bandas da Companhia Reunidas Gás e Electricidade e das Oficinas de S. José e uma deputação de alunos do Seminário dos Olivais, que constituirá a collegiada.

Na capela da Mouraria começa amanhã o tríduo preparatorio, que constará de missa, acompanhada a orgão e canticos, ás 9 horas, e de terço do Rosario, ladainha e benção, ás 18, estando em exposição das 8 ás 20 e 30 os andores com as imagens de S. Sebastião e Nossa Senhora, e a rica e artistica baixela de prata que figurarão no cortejo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19—S. Pafuncio, martir.

Lausperene, está na igreja das Chagas de Cristo, ás 9, festa a S. Pedro Gonçalves Telmo, padroeiro dos homens do mar; ás 15, Hora Santa; ás 18 e 30, terço.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos e exposição da referida imagem nas igrejas do costume.

BANQUETE DE HOMENAGEM

De homenagem ao capitão-aviador João de Sousa Soares, presidente da Camara Municipal de Sintra e antigo governador civil de Faro, realiza-se brevemente um banquete, para o qual já se encontra aberta a inscrição na rua da Horta Sêca, 7, redacção da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» e rua Garrett, 72.



O NOVO CHEVROLET 1940

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Olhar...

V. Ex.^a concordará que é o primeiro em beleza desde o momento em que veja o novo estilo «Royal Clipper».

Provar...

V. Ex.^a concordará que é o primeiro na sua performance e economia desde o primeiro momento em que o «provar».

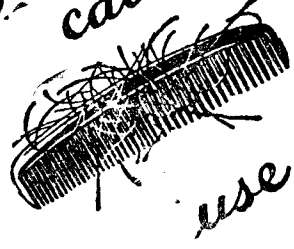
Comprar...

V. Ex.^a compreenderá que é o primeiro no seu valor em dinheiro — o «Leader» de economia — e melhor compra entre os carros de baixo preço.

"Chevrolet de novo o 1.º"

CONCESSIONÁRIOS NOS PRINCIPAIS PONTOS DO PAÍS

Se o seu cabelo cai use



Silvikrine
Alimento natural do cabelo

Evita e suspende a queda do cabelo e estimula-lhe o crescimento. Conserva a saúde do couro cabeludo. Extrema a caspa dum dia para o outro.

Ponha hoje mesmo um frasco de Silvikrine no seu toucador.



A Silvikrine descoberta pelo célebre biólogo Dr. Weidner, alimenta eficazmente os tecidos geradores do couro cabeludo, ministrando-lhes, do exterior, os elementos constitutivos do cabelo. Deste modo, provoca um novo crescimento de cabelos sãos.

Loção Silvikrine Esc. 12\$00

Cuide do couro cabeludo, e ele cuidará do seu cabelo. O seu couro cabeludo precisa de Silvikrine.

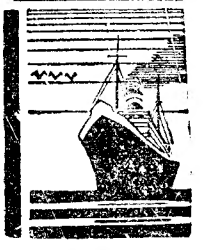
Silvikrine
fertiliza o couro cabeludo

A venda em todos os bons estabelecimentos



não petisca!
Compre jogo da
Lotaria

TENTANDO A SUA SORTE, AJUDARA OS QUE NÃO TÊM SORTE



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

VAPOR

LOBITO

Sairá no próximo dia 20 de Abril pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambr z, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 17, e desta data até as 20 horas do dia 19 com o aumento de 20 0/0, conforme determinação do Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Pague os seus fatos

AOS BOCADINHOS

90 % das pessoas que precisam de andar bem vestidos não podem pagar os seus fatos a contado. Os Armazens Imperium, sem aumentarem os preços, facilitam o pagamento. Corte e acabamento impecáveis.

ARMAZENS IMPERIUM

DEPÓSITO DE LANIFICIOS
Rua de Santa Justa, 93, 2.º — Lisboa — Tel. 2 5827

CAPRISTANO & FERREIRA, L.ª
BOMBARRAL — Telf. 33

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. Rainha-Leiria...	7,00—12,30—16,30	Tôres Vedras-Peniche.....	11,20—19,55
Lisboa-Bombarral-Peniche.	7,30—14,30—17,30	Santarem-C. da Rainha	
Lisboa-Nazaré-Alcobaça	8,30—14,30—19,45	Peniche	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré	17,30	Santarem-R. Maior-Nazaré	8,40—19,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30	Nazaré-R. Maior-Santarem	7,20—15,45
Lisboa-Barreiras	7,15—17,00	Leiria-Caldas da Rainha	
Nazaré-Lisboa	6,30	Azambuja	8,55—15,55
Peniche-Bombarral-Lisboa.	6,55—8,10—10,50	Azambuja-C. da Rainha	
	14,35—15,20	Leiria	7,45—20,05
Leiria-C. Rainha-Lisboa...	7,50—15,00—19,00	Alcanede-Rio Maior - A-	
Alcobaça-Nazaré-Lisboa ..	7,35—10,05—14,35	dos-Francos	5,30
Bombarral - Lourinhã-Lisboa	7,50	A-dos-Francos-Rio Maior	
Peniche-T. Vedras-Lisboa	8,45—16,00	Alcanede	20,05
Barreiras-Lisboa	6,20—15,00	Alcobaça-Leiria	7,50
Peniche-Caldas da Rainha		Leiria-Alcobaça	13,30
Santarem	8,10—10,50—15,20	Santarem-Cartaxo	6,30—18,25
Peniche-C. da Rainha ...	6,55—19,50	Cartaxo-Santarem	8,00—19,45
Caldas Rainha-Peniche	9,25—21,55	Partidas de Lisboa para o Porto...	7,00
		Partidas do Porto para Lisboa...	7,40

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES:

FILIAL EM LISBOA — Rua Martim Moniz n.º 15 á (Guia) Telef. 2 1003



Não é apenas com uma bonita «toilette», com uma linda atitude ou a graça de um gesto, que uma mulher resolve o problema da sua formosura.

Na escolha de um bom produto de beleza ou de um tratamento eficaz, reside muitas vezes o encanto que torna a mulher atraente e lhe empresta um aroma de juventude tão pouco para desprezar...

Para qualquer especie de maçagens, aplicações ou outros tratamentos do rejuvenescimento e aformoseamento do rosto e da epiderme, tem a ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA produtos e aparelhagens modernas especiais que a colocam a par das melhores casas estrangeiras do genero.

Academia Scientifica de Belleza

Av. da Liberdade, 35 — Lisboa

Telef. 2 1866

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.